

Ano XXIV
Número II
junho 2026

mirante

JORNAL DO COLÉGIO DO MINHO



colégio do minho
2025 - 2026



Membro das
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
Escolas Associadas da UNESCO



CHEGAMOS AO FINAL DO ANO LETIVO 2025/2026!



É o momento para fazer balanço das atividades que realizamos, dos desafios que enfrentamos e das conquistas que conseguimos. É o momento para fazer memória dos momentos que juntos vivemos e que nos ajudaram a crescer. Este “jornal escolar” é a súmula das atividades que realizamos e que ficarão eternizadas nas nossas memórias.

Este é também o momento para agradecer a todos os que ao longo deste ano colaboraram para que a nossa comunidade educativa

fosse uma comunidade ativa e dinâmica; aos docentes e não docentes, aos pais e encarregados de educação e aos alunos. A todos agradeço o compromisso assumido!

Depois de um ano de trabalho é também o momento para desejar a todos um feliz tempo de descanso, diversão e renovação de energias.

Votos de boas férias!

Diretor do Colégio do Minho

ESCOLA DE AFETOS –

A MAGIA DE SER: UMA CANTATA DE NATAL INESQUECÍVEL

A comunidade escolar reuniu-se para celebrar a época natalícia com a apresentação da cantata “Escola de Afetos – A magia de ser”, um espetáculo que aliou música, criatividade e valores humanos num momento de grande sensibilidade e significado. Esta iniciativa integrou o Plano Cultural de Escola, no âmbito do Plano Nacional das Artes, sendo a metáfora “Entre RIO (respeitar, incluir e ouvir) e MAR (mente, arte e reflexão)” simultaneamente o nome do plano e do projeto curricular do Colégio.

Inspirada na ideia de uma escola onde os afetos, os direitos e a liberdade são vividos no dia a dia, esta cantata propôs um encontro original entre dois universos aparentemente distintos: o mundo mágico do Natal e o imaginário de Hogwarts. Entre personagens encantadas — como duendes, feiticeiros, professores e crianças — construiu-se uma narrativa onde a verdadeira magia se revelou não nos feitiços, mas nos gestos de respeito, inclusão e escuta.

Partindo dessa metáfora central, o espetáculo destacou a importância de dar voz às crianças, respeitando os seus direitos e promovendo a sua participação, tal como é preconizado pela UNICEF. O Colégio desenvolve, neste âmbito, um plano enquanto Escola pelos Direitos da Criança, reforçando o compromisso com uma educação centrada no aluno, na sua dignidade e na sua capacidade de intervenção. Ao longo da apresentação, foi evidente a mensagem de que cada aluno é protagonista do seu próprio percurso, podendo “esculpir-se a si mesmo” através do conhecimento, da arte e da reflexão.

Importa ainda salientar que o Colégio integra a Rede de Escolas Associadas da UNESCO, o que implica um compromisso claro com a promoção de valores como a paz, os direitos humanos, o diálogo intercultural e o desenvolvimento sustentável. Neste sentido, a cantata refletiu esses princípios, ao valorizar a diversidade, a inclusão e a educação pela arte como formas de construção de uma cidadania mais consciente e participativa.

O programa musical, vasto e diversificado, contribuiu

para a riqueza do espetáculo, integrando temas clássicos e contemporâneos que entusiasmaram o público. Desde peças emblemáticas do universo de Harry Potter, como Hedwig’s Theme, a clássicos de Natal como Rockin’ Around the Christmas Tree e Last Christmas, passando por interpretações instrumentais e orquestrais de grande intensidade emocional, como Fix You, Rewrite the Stars e A Thousand Years, cada momento foi cuidadosamente pensado para criar uma atmosfera envolvente e inspiradora.

Também a música portuguesa marcou presença, com temas como Aquarela, de Toquinho, Casinha, dos Xutos e Pontapés, e Caçador de Sóis, da Ala dos Namorados, refor-

çando a ligação entre a dimensão artística e a identidade cultural. A diversidade de estilos — do pop ao clássico, do instrumental ao coral — espelhou a riqueza da experiência vivida em palco.

Mais do que um espetáculo musical, esta cantata foi um verdadeiro projeto educativo, onde alunos e professores trabalharam em conjunto para dar vida a uma mensagem atual e essencial: a escola deve ser um espaço de afetos, inclusão e crescimento pessoal.

A receção entusiástica do público confirmou o sucesso da iniciativa, que ficará certamente

na memória de todos como um momento de partilha, emoção e celebração dos valores que dão sentido à educação.

Segue-se a opinião de três alunas sobre a cantata:

A cantata de Natal de 2025, foi um maravilhoso produto do trabalho árduo de todos os nossos alunos, com o apoio, orientação e ajuda dos professores e funcionários.

Esta festa teve como tema o Harry Potter, que se encontra com a nossa escola de afetos e acabam por fazer uma parceria. Para montar esta história, usando o talento dos alunos, foram precisos vários dias de ensaios. Muitas fantasias diferentes preencheram o palco com cor e vida. As danças trouxeram a alegria e emoção aos espectadores. As músicas tocaram na alma de cada uma das pessoas da plateia.

Os alunos estavam ansiosos e felizes, ansian-



do ir para o palco e mostrar todo o seu trabalho. Estavam em fila nas escadas observando a dança e preparando-se para serem os próximos a dançar e a divertirem-se. Entre risos, abraços, momentos partilhados e memórias criadas, houve felicidade entre estes alunos e professores.

Foi também realizada uma surpresa a professores, pelo 9.º, que quis demonstrar o carinho e agradecimento que têm por tudo o que fizeram ao longo destes anos.

E foi assim que se realizou mais uma cantata nesta escola, com trabalho, diversão, carinho, muitas danças, músicas e instrumentos, que se tornaram em momentos inesquecíveis.

Beatriz Domingues, Maria Beatriz Castro e Rita Martins,
9.ºB



AS JANEIRAS NO COLÉGIO

No passado dia 23 de janeiro, o nosso Colégio recebeu a visita de elementos da União de Freguesias de Viana do Castelo, entre os quais a sua presidente, Cláudia Marinho, que vieram assistir à atuação das crianças do 1.º CEB, na tradicional celebração das Janeiras.

Com grande entusiasmo e alegria, os alunos cantaram a música “Somos Reis, Somos Magos”, espalhando o espírito de união, paz e amizade por toda a escola. A atuação encantou todos os presentes, que acompanharam com atenção e carinho este momento tão especial.

Engalanados a rigor com a sua coroa e cheios de animação, os alunos demonstraram o empenho e a dedicação com que prepararam esta atividade, mantendo viva uma tradição tão importante da nossa cultura.

Foi um momento muito feliz, marcado pela música, pela partilha e pelo convívio entre a comunidade escolar e os representantes da autarquia local.



AUTOR ANDRÉ MADALENO VISITA O COLÉGIO DO MINHO

No passado dia 13 de março, no âmbito das atividades de promoção da leitura e do contacto direto com autores, o Colégio do Minho recebeu a visita do escritor André Madaleno, que dinamizou uma sessão dirigida aos alunos do 1.º ciclo.

Durante a atividade, o autor apresentou as obras “O Livro com Fome” e “O Livro com Frio”, recorrendo a uma abordagem dinâmica e dramatizada que despertou, desde o primeiro momento, a curiosidade e o entusiasmo das crianças. A apresentação destacou-se pela forte componente interativa, envolvendo os alunos em vários momentos de participação, surpresa e humor.

Ao longo da sessão, os alunos tiveram ainda a oportu-

nidade de dialogar com o autor, conhecer melhor o seu trabalho e aproximar-se do universo da criação literária, tornando a experiência ainda mais significativa e motivadora. Esta proximidade contribuiu para reforçar o interesse pelos livros e para incentivar hábitos de leitura.

Este encontro revelou-se, assim, um momento muito positivo, vivido com grande entusiasmo por todos os alunos e enriquecido pela presença do autor André Madaleno, a quem se agradece a visita e a forma tão cativante como partilhou o seu trabalho com as nossas crianças.

1.º ano



“Contornos da Palavra” no Colégio do Minho

Entre os dias 19 e 27 de fevereiro, a Câmara Municipal de Viana do Castelo, através da sua Biblioteca Municipal, promoveu a 17.ª edição dos “Contornos da Palavra”, uma iniciativa dedicada à promoção da leitura, da cultura e do património oral.

No âmbito desta programação, o dia 24 de fevereiro foi marcado por uma visita aos alunos do 1.º CEB do Colégio do Minho, onde as crianças tiveram a

oportunidade de assistir à apresentação da Lenda das Cinco Badaladas de Frei Bartolomeu dos Mártires, dinamizada pelo grupo de teatro Neiva Trupe, com interpretação dos atores António Neiva e José Filgueiras.

Inspirada na figura histórica de Frei Bartolomeu dos Mártires, a peça levou os alunos a mergulhar no mundo das lendas e tradições transmitidas ao longo de gerações. Através do simbolismo das

“cinco badaladas”, da expressividade da interpretação e da presença da música tradicional, conseguiu captar a atenção e a curiosidade das crianças, aproximando-as da história e da identidade de Viana do Castelo e mostrando-lhes como o passado se mantém vivo quando é recriado com emoção.

1.º ano





O Colégio do Minho abre portas a todas as famílias

O Colégio do Minho abriu as suas portas para celebrar o Dia da Família, num final de tarde que reuniu a maioria das famílias dos alunos do 1º ciclo, para fortalecer os laços da comunidade educativa.

O encontro iniciou-se com um momento de oração e recolhimento, onde se agradeceu e pediu pelas intenções de todos e pelo bem-estar de toda a comunidade.

Como surpresa especial, os alunos prepararam momentos de festa e símbolos de gratidão para receber o seu maior tesouro - as suas famílias -, que ontem voltaram a ser um modelo inspirador de união.

Foi um fim de tarde de partilha de tempo e de iguarias, que proporcionou uma pausa na rotina diária. O cenário perfeito para os pais conversarem calmamente

enquanto viam os seus filhos brincar e testemunhavam como as crianças se sentem verdadeiramente "em casa" no espaço escolar.

No evento deste ano, as famílias foram recebidas pela conclusão da obra de arte que tinha sido iniciada por elas, há um ano atrás, - "A família é a esperança do futuro". Esta pintura, a muitas mãos, será mais um símbolo da presença constante de todas as famílias da comunidade escolar.

Este reencontro anual reafirmou ainda a importância da parceria entre a escola e as famílias, consolidando o Colégio do Minho como um espaço de afetos, segurança e valores partilhados por todos os que acreditam nos seus ideais.



PALAVRAS AO SEU LUGAR

Numa manhã marcada pelo entusiasmo e pela descoberta literária, o Colégio do Minho recebeu a autora Rita Sineiro para uma apresentação especial do seu livro "Palavras ao seu lugar".

A obra, direcionada às escolas e aos jovens aprendizes do 1.º ciclo, tem como objetivo central levar os alunos a pensar na importância das palavras e a despertá-los para a leitura. Através de uma narrativa envolvente, Rita Sineiro desafiou os alunos a olhar para as palavras não apenas como ferramentas de estudo, mas como veículos de expressão e criatividade.

Mais do que uma simples leitura, a visita proporcionou um momento de interação direta e genuína. Os pequenos leitores tiveram a oportunidade de conhecer a inspiração da autora através de perguntas inéditas.

Esta iniciativa, em parceria com a Porto Editora, reforça o compromisso do Colégio do Minho com a promoção da literacia e do prazer de ler, deixando nos alunos o desejo de explorar, muitas mais vezes, o universo infinito que cada livro encerra.



VISITA DE ESTUDO À GNR

Nos dias 22 e 23 de abril, os alunos do Colégio do Minho foram visitar a Guarda Nacional Republicana (GNR), no comando de Viana do Castelo.

Esta visita realizou-se para lembrar que os guardas são amigos das crianças, por isso receberam alunos das escolas e mostraram os equipamentos que usam para proteger os cidadãos. Além disso, foi possível ver e entrar nos seus veículos e ainda assistir a uma demonstração com cavalos e cães. Puderam também fazer festinhas aos cavalos Ema e Espadela.

Neste dia, são lembrados os direitos das crianças e uma equipa da CPCJ contou uma história sobre os maus-tratos às crianças. Por essa razão, no mês de abril, usa-se um laço azul ao peito.

À revista Mirante, os alunos confessaram ter adorado a visita, destacando como momento especial o reencontro com o amigo Guardoo.

Texto coletivo, 3.º A



Palmito Vianense

Para embelezar a Celebração da Eucaristia de Ramos do Colégio do Minho, os alunos do 1.º ciclo, sob a orientação das professoras de Artes Visuais Isabel Lima e Teresa Silva, realizaram um Palmito Vianense que foi benzido e que os alunos ofereceram a padrinhos e familiares.

A ideia surgiu da estreita ligação da etnografia vianense com as tradições da época quaresmal, nas quais o palmito se reveste de grande simbolismo, sobretudo no Domingo de Ramos.

Os alunos puderam aprender mais sobre o que é o palmito de palma e os materiais em que é realizado, através da visualização de imagens e de palmitos em artesanato. O entusiasmo e a curiosidade foram enormes em relação ao palmito, e os alunos partilharam as suas vivências pessoais e familiares relativas ao Compasso Pascal.

Sobretudo alguns alunos de freguesias da periferia da cidade partilharam, nas suas simples mas muito enérgicas palavras, o que é o dia do Compasso Pascal, as mesinhas com doces e amêndoas, o andar de casa em casa pela freguesia e a Procissão do Senhor dos Passos.

Foi muito interessante ouvir esta troca de partilhas!

Para melhor compreenderem o que

é o tradicional Palmito Vianense, foi dinamizada uma sessão de esclarecimento para todas as turmas, quase uma pequena Festa do Traje.

Nesta sessão participaram três mordomas, envergando trajes tradicionais com as cores da Quaresma: Traje de Domingar azul-escuro, Traje à Vianesa de Dó e, o principal, o Traje de Mordoma com palmito.

Foi abordada a simbologia do palmito, ligada ao Domingo de Ramos, à pureza e à renovação, sendo este usado tradicionalmente como oferta gentil para as madrinhas.

É o elemento central e fundamental do Traje de Mordoma.

O Traje de Domingar azul-escuro, de cor mais singela e modesta, típica da Quaresma, é o traje das tarefas domésticas e domésticas, de mulheres que cuidavam dos pormenores da casa; simboliza as mulheres que cuidavam dos trajes e faziam os palmitos. O Traje à Vianesa de Dó é ricamente trabalhado, mas apresenta cores mais sóbrias e escuras. Já o Traje de Mordoma apresenta a jovem exibindo na mão o palmito, parte indispensável deste traje, que era decorado consoante as pessoas a quem era oferecido.

As poucas e adequadas peças de ourivesaria portuguesa eram representati-

vas da Quaresma, tais como custódias, cruzes e medalhas Ecce Homo.

Ao longo da sessão, em fundo, tocava música do Grupo Etnográfico de Areosa.

À entrada da grande sala onde foi realizada a sessão, os alunos puderam observar vários tipos de palmitos.

No final, foi distribuído a cada menino um desdobrável sobre a sessão.

Após esta sensibilização, os alunos realizaram o projeto do seu palmito e concretizaram-no com recurso a cartolinas, papel metalizado de várias cores, cola, fita de cetim e um raminho de oliveira.

Todas as turmas se mostraram muito empenhadas e cheias de entusiasmo, quer na realização do palmito quer na Eucaristia, tendo sido esta um momento muito emotivo, quando os palmitos foram benzidos.

Estas atividades são fundamentais para promover a ligação entre a comunidade escolar e o seu meio cultural e etnográfico, favorecendo a partilha de experiências pessoais do tempo pascal, sempre com os olhos postos na fé católica que nos orienta no Colégio do Minho.

Professoras Teresa Silva e Isabel Lima





CELEBRAÇÃO DE 13 DE MAIO

O Colégio do Minho viveu um momento de profunda espiritualidade e união ao assinalar a aparição de Nossa Senhora aos três pastorinhos, em Fátima.

A celebração reuniu toda a comunidade escolar num ato de fé que atravessou diferentes gerações. Desde os alunos mais novos até aos finalistas do 12.º ano, todos se juntaram para recordar as mensagens deixadas na Cova da Iria.

Como gesto visível de devoção e gratidão, o altar foi preenchido por inúmeras flores oferecidas pelos alunos à "Mãe do Céu".

Este momento de oração reforçou os valores de solidariedade e espiritualidade que norteiam a instituição, unindo alunos, professores e funcionários num propósito comum.



ALUNOS DO ENSINO BÁSICO À DESCOBERTA DA BIODIVERSIDADE NO PARQUE ECOLÓGICO URBANO

Durante o mês de maio, o Parque Ecológico Urbano de Viana do Castelo transformou-se numa sala de aula de ciências naturais, ao ar livre para as turmas de 5.º e 6.º anos, que participaram numa enriquecedora atividade de sensibilização ambiental focada na biodiversidade e na urgência da sua preservação.

Divididos por equipas, os jovens exploradores testaram os seus conhecimentos e espírito de cooperação através de um dinâmico peddypaper ao longo dos trilhos do parque. A iniciativa contou ainda com uma entusiasmante "caça às folhas", onde os alunos aprenderam a identificar diferentes

espécies da flora local, associando a teoria dos manuais escolares à prática do terreno.

A visita guiada incluiu também uma paragem obrigatória no Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA). Ali, os estudantes ficaram a conhecer a história desta instituição e o papel crucial que desempenha na proteção dos ecossistemas da região. Esta viagem pedagógica reforçou o compromisso dos mais novos com a sustentabilidade, deixando marcas visíveis no respeito pela natureza.





COM O CL

Neste ano letivo, as turmas do 3.º A e 3.º B do Colégio do Minho aprenderam Matemática e Estudo do Meio em inglês. Para isso desenvolveram algumas atividades preparadas em articulação com o Centro Britânico.

“Drop and her Magic Power”

Como, em Estudo do Meio, trabalharam um conto sobre a Gotinha de Água: “A dança Mágica da Gota Reversível”, o CLIL propôs explorar a mesma história em inglês: “Drop and her Magic Power”. Assim os alunos ficaram a saber o ciclo da água em inglês. Completaram um flipbook com algumas palavras como: “drop”; “blue wand”; “freezing”; “solid state”; “warm”; “melting”; “liquid state”; “gas state”; “evaporation”; “condensation”; “dissolving”; “water”; “ice”; “vapour”.

Os alunos adoraram!

Inside Weather

O livro da Cyril motivou outra atividade chamada “Inside Weather”. Para começar, tiveram uma folha dobrada em seis partes. Em cada parte, escreveram estados do tempo, por exemplo, “windy”, “rainbowy”; “sunny”; “foggy”; “rainy”; “stormy” ... Cada estado de tempo correspondia a uma emoção e, no Plano do Dia, escreviam o seu “Inside Weather”: “Today I feel...”. Todos os trabalhos ficaram incríveis e criativos. Além disso, aprenderam a olhar para as emoções com maior atenção!

What’s the time?

No primeiro período, quando trabalharam as horas a Matemática, aprenderam uma canção em inglês:

“What’s the time? What’s the time?

Twelve o'clock! Twelve o'clock!

Tick-Tock! ...”

Construíram relógios em cartolina e com eles fizeram jogos para explorar as horas.

No dia-a-dia, na sala de aula, podiam consultar as horas em inglês e português a partir de um cartaz, pendurado por baixo do relógio. Também tinham um miniquadro, onde diariamente um aluno escrevia as horas em inglês.

A árvore da gratidão

Ainda no 1.º período, fizeram uma árvore muito especial: a “Árvore da Gratidão”/“I am Grateful for...”.

Cada um fez uma mãozinha com cinco direitos, um por cada dedo. Depois, a gratidão transformou-se em doçura: a professora pendurou bolinhas de chocolate na árvore e fez um vídeo dos alunos a tirar as bolinhas: eram deliciosas!



WHY IT'S COOL

“Cyril, the lonely cloud!”

No 2.º período, a teacher Anabell trouxe livro “Cyril, the lonely cloud!”, para trabalhar o ciclo da água.

Nas primeiras aulas, leram e exploraram a história da pequena nuvem solitária. Em seguida, construíram um jogo para ordenar os acontecimentos da narrativa.

Também construíram um colar com cinco contas em papel: cada conta era uma parte da história. No final, realizaram uma “oral presentation” com o vocabulário que aprenderam: “Let’s fly a kite!”, “bigger and bigger”; “came to a new land”; “Everyone liked Cyril”; “So happy he cried tears of joy”.

“Chipmunk” e os “habitats”

No 3.º período, ouviram a história do Chipmunk e o Urso.

Assim, ficaram a conhecer a lenda que explica porque é que o chipmunk tem riscas brancas. Também aprenderam que o Alvin (do filme animado) não é um esquilo, mas sim um “chipmunk”. Na história recordam valores importantes: humility, respect, and the dangers of bragging and teasing (“gabar-se e provocar”).

A partir da lenda, a teacher Anabell desafiou as duas turmas a criar um diorama, construindo diferentes “habitats” numa caixa de cartão. Os alunos aceitaram o desafio e realizaram projetos sobre os “habitats”, cada grupo escolheu um tema: Ocean; Forest; Desert; Mountain; Grassland; Polar Arctic; e Freshwater.

Foi um ano muito COOL com o CLIL!!!!

Landforms

O CLIL acompanhou outras aprendizagens por vales e montanhas: as formas de relevo. As duas turmas aprenderam uma canção acompanhada de uma coreografia com gestos criativos, intitulada “Landforms”. Os gestos eram sobre as formas de relevo: Mountain; Valley; Plain; River; Desert; Ocean; Lake and Plateau.

Além da canção, também realizaram desenhos das “landforms” e afixaram na sala de aula.



Nota: CLIL (Content and Language Integrated Learning) é uma abordagem em que as crianças aprendem inglês ao mesmo tempo que exploram outros temas e conteúdos, como ciências, natureza, cidadania ou geografia. Em vez de aprender a língua isoladamente, utilizam o inglês para descobrir e compreender o mundo que as rodeia.



Finalistas do 1.º Ciclo

Como alunos do 4.º ano do Colégio do Minho, chegamos a uma fase importante do nosso percurso escolar – este ano somos finalistas do 1.º Ciclo. Por isso mesmo, queremos partilhar um pouco da nossa experiência no Colégio.

Há quatro anos fomos acolhidos pelos nossos grandes padrinhos e madrinhas e agora chegou a nossa vez! Este é, sem dúvida, um ano cheio de emoções.

É com um sorriso no rosto que relembramos várias experiências que vivemos ao longo destes anos: as visitas de estudo, as feiras das ciências, a festa da espuma, as músicas ao ar livre, idas ao cinema, insufláveis no recreio, a festa das cores, os espetáculos no gelo, as castanhas e o pão com chouriço, as cantatas de Natal, as audições, os dias da família, desfiles de carnaval e Halloween e os arraiais do Colégio. Também recordamos algumas aulas, a visita da “caixinha das surpresas” onde apareceram medalhas, um kit de higiene dentária e muitas outras surpresas, incluindo um peixinho.

Os aniversários no Colégio foram sempre maravilhosos! Cantámos os parabéns, comemos bolo e convivemos com os nossos amigos, sempre com grande euforia!

Durante esta viagem também foram chegando novos colegas, que rapidamente sentiram o nosso colégio como a sua nova família.

Sem dúvida que a melhor parte dos dias foram os intervalos! Às vezes com zangas, outras vezes divertidos, mas o importante é que tiramos sempre o melhor de cada momento.

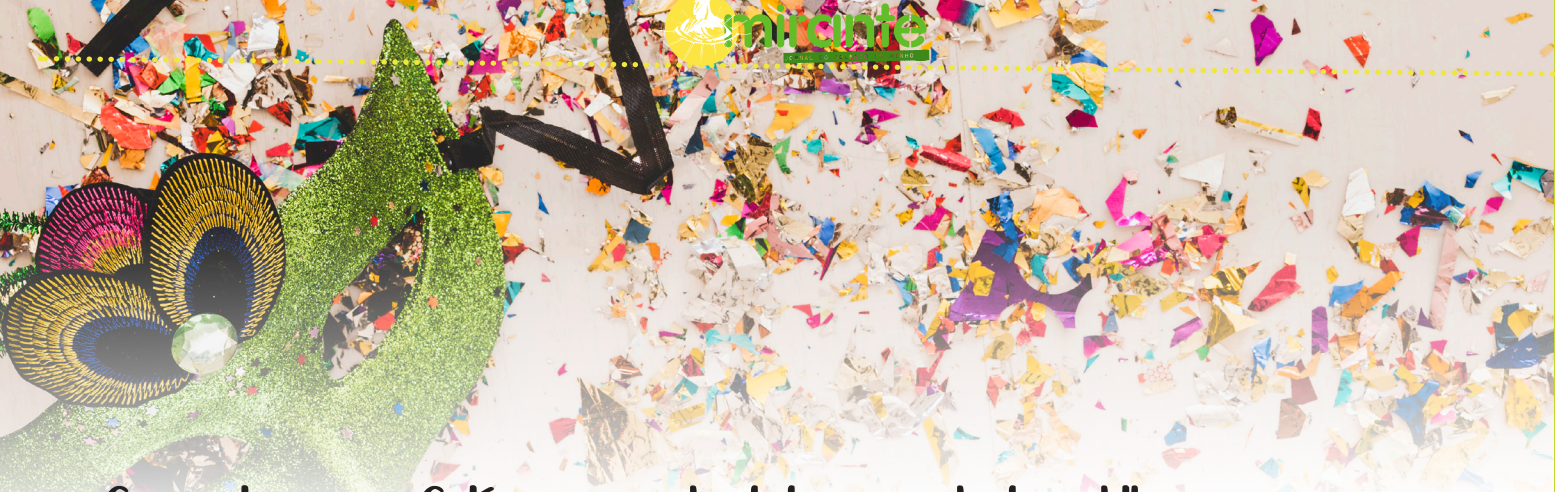
Não poderíamos deixar de falar dos almoços no colégio! Sentimos que a Rosinha e a sua grande equipa cozinham com muito amor, por isso é que a comida é muito boa, às vezes até repetimos! Os nossos pratos preferidos são: massa bolonhesa, massa recheada, bolonhesa de atum, massa tricolor com atum, bacalhau à brás, rancho, carne à alentejana com batatas fritas e as almôndegas. Não esquecendo a pizza nos dias especiais!

Também recebemos no nosso Colégio um pouco das tradições da nossa cidade: as minhotas Teresa e Maria, que vestiram o traje e nos mostraram os seus pormenores e diferentes tradições, como os “cantares ao menino” e os palmitos. Também fizemos lenços de amor e “pintura a duas mãos”.

Agradecemos a toda a gente que nos ajudou a crescer felizes nesta escola: aos auxiliares, aos professores, ao Sr. Diretor, às catequistas, aos nossos cozinheiros e aos nossos colegas. Queremos agradecer de forma especial às professoras Sofia e Mariana por nos terem acompanhado de forma mais próxima nesta caminhada. Também tivemos a sorte de conhecer professores estagiários fantásticos, que trouxeram grandes memórias e conhecimento para todos nós.

Depois de tantas experiências incríveis, estamos ansiosos por viver a nossa festa de finalistas. O que será que nos espera?





Carnaval animou o Colégio com criatividade e espírito de partilha

As turmas do 9.º ano foram responsáveis pela dinamização da festa de Carnaval no Colégio, no âmbito da disciplina de MAR – Mente, Arte e Reflexão, proporcionando um dia repleto de animação, criatividade e convívio para toda a comunidade escolar.

A iniciativa contou com um variado conjunto de atividades que envolveram alunos e professores, destacando-se o desfile de máscaras, onde a imaginação esteve em evidência através de fantasias originais e coloridas. Desde personagens do imaginário popular, como os Caretos, a criações mais criativas e inesperadas, o desfile revelou o empenho e o entusiasmo dos participantes.

Outro dos momentos altos foi o concurso de máscaras, que premiou a originalidade, a criatividade e o cuidado na apresentação. O ambiente festivo foi ainda reforçado pela música, sempre presente ao longo do evento, que convidou à dança e à celebração.

A festa incluiu também uma mesa de comes e bebes, preparada com o contributo dos alunos, onde não faltaram doces e outras iguarias típicas desta época, promovendo o convívio

e a partilha entre todos. Paralelamente, foram dinamizados diversos jogos e atividades lúdicas, que contribuíram para um ambiente de alegria e participação.

Esta atividade integrou o Plano Cultural de Escola “Entre RIO (Respeitar, Incluir e Ouvir) e MAR (Mente, Arte e Reflexão) – Escola de Afetos”, desenvolvido no âmbito do Plano Nacional das Artes, refletindo uma visão da escola onde a cultura, a arte e a participação assumem um papel central no quotidiano educativo.

Ao mesmo tempo, a iniciativa está alinhada com os princípios defendidos por uma escola que integra a Rede de Escolas Associadas da UNESCO, promovendo valores como a inclusão, o respeito pela diversidade, a criatividade e a participação ativa dos alunos na vida escolar.

A celebração do Carnaval revelou-se, assim, mais do que um momento festivo: foi uma oportunidade para fortalecer laços, estimular a criatividade e viver a escola como um espaço de partilha, alegria e construção coletiva.



ESPETÁCULO "SONHOS DE FUTURO"

No dia 24 de abril, as turmas do 1.º ano do Colégio do Minho viveram uma tarde de imaginação e descoberta com o espetáculo "Sonhos de Futuro", integrado no projeto municipal Ler em Viana. A peça, pensada para os primeiros leitores e curiosos do mundo que os rodeia, transformou o palco numa janela aberta para as profissões e para a pergunta que tantas vezes ecoa no recreio: "O que queres ser quando fores grande?"

A narrativa acompanha o pequeno Pedro que, ao tentar responder a essa questão, embarca numa viagem mágica guiada pelo pai, António, e por uma engenhosa "Máquina do Futuro". A cada "clique" da máquina, um novo cenário revelou-se: das estrelas do universo, onde Pedro vestiu a pele de explorador espacial, às cozinhas criativas, onde experimentou o papel de chef, passando por oficinas, estúdios e laboratórios. Em cada paragem, a mensagem foi clara: o futuro constrói-se passo a passo, com curiosidade, trabalho e imaginação.

Os alunos seguiram a aventura com entusiasmo, participando em momentos interativos, levantando hipóteses e partilhando sonhos.

Inserida no percurso anual do projeto Ler em Viana, a atividade reforçou a importância da leitura e da cultura como motores de cidadania e de projeto de vida. No final, entre aplausos e olhares inspirados, muitos "Pedros" saíram com novas ideias no bolso e a certeza de que cada caminho começa com um primeiro passo.

1.º Ano



TEATRO DA RAZÃO E PROPORÇÃO

No âmbito das aulas de Matemática, os alunos do 6.º ano desenvolveram um projeto criativo intitulado "Teatro da Razão e da Proporção", que articulou a aprendizagem dos conceitos de razão e proporção com o tema da turma. Inspirados por histórias de tesouros escondidos, mapas misteriosos e aventuras marítimas, os alunos criaram os seus próprios problemas matemáticos, construindo narrativas originais nas quais os conhecimentos adquiridos se revelaram essenciais para superar os desafios propostos. Após a elaboração das histórias, cada grupo apresentou o seu trabalho à turma e explicou a resolução dos problemas criados, aplicando os conceitos de razão e proporção de forma prática e significativa. Este projeto permitiu consolidar as aprendizagens matemáticas e, simultaneamente, promover a criatividade, a comunicação e o trabalho colaborativo.



VISITA DE ESTUDO À CIDADE DO PORTO

No dia 16 de abril, as turmas do 3.º ano do Colégio do Minho deslocaram-se até à cidade do Porto a fim de visitar o bloco gráfico da Porto Editora e o Planetário.

“Nesse dia de manhã, deslocamo-nos de autocarro até ao bloco gráfico da Porto Editora. Fomos recebidos por três funcionários que nos guiaram até uma sala onde pudemos ver uma pequena apresentação de todo o processo de criação dos livros.

De seguida, fizemos uma visita guiada pela fábrica onde pudemos observar as várias máquinas necessárias no processo de criação de um livro. No final, todos recebemos uma lembrança que incluía dois livros e uma caneta.

Num jardim perto do Planetário, tivemos a oportunidade de fazer uma atividade entre as três turmas para nos podermos conhecer melhor. Foi muito divertido.

De seguida, fomos até ao Planetário. Lá, tivemos a oportunidade de ver o Sol através de um telescópio.

Dividimo-nos em grupos e fomos até uma sala onde aprendemos algumas características sobre o Sol e a Lua.

Antes de irmos embora, fomos todos até a uma sala redonda, com cadeiras reclináveis, onde pudemos ver uma apresentação onde as personagens principais eram o Vítor e a Sofia que, nos seus sonhos, viajaram até à Lua. Através dessa viagem, descobrimos constelações gregas e pudemos ficar a conhecer e a localizar a Estrela Polar, estrela que indica o Norte.

Gostamos muito desta nossa visita de estudo, esperamos ter mais oportunidades de aprender de forma divertida”.

Texto coletivo do 3.ºB



TRILHO MATEMÁTICO - APRENDER FORA DA SALA DE AULA

Como já é tradição na disciplina de Matemática, os alunos do 5.º e 6.º anos participaram no “Trilho Matemático - MathCityMap”, uma atividade de avaliação realizada em contexto real, que alia aprendizagem, movimento e descoberta.

Ao longo de um percurso previamente definido, os alunos foram desafiados a observar o meio envolvente e a resolver problemas matemáticos com base em situações concretas. O 5.º ano trabalhou conteúdos como retas, ângulos e percentagens, enquanto o 6.º ano se dedicou ao estudo das simetrias, aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula de forma prática e contextualizada.

A atividade foi apoiada pela aplicação digital MathCityMap, que orientou os alunos ao longo do percurso através de um guião com desafios, recorrendo a um mapa.

Esta atividade promoveu não só a consolidação de aprendizagens, como também o desenvolvimento do espírito de equipa, da autonomia e do raciocínio lógico. Para além disso, permitiu aos alunos perceber a presença da Matemática no quotidiano, tornando o processo de avaliação mais dinâmico, motivador e significativo.

O entusiasmo e o envolvimento demonstrados ao longo do trilho refletem o sucesso desta iniciativa, que continua a afirmar-se como uma forma inovadora de aprender e avaliar.



ROADSHOW: RECICLAR É NA BOA

No dia 2 de fevereiro, o nosso Colégio participou no “RoadShow: Reciclar é na Boa”, promovido pela Academia Ponto Verde!

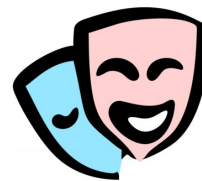
A iniciativa foi dirigida aos alunos do 2.º e 3.º ciclos, os quais tiveram a oportunidade de realizar novas aprendizagens através de uma sessão interativa, dinâmica e educativa, dedicada à sustentabilidade e às boas práticas ambientais.

Durante a mesma foram abordadas temáticas como a diferença entre os conceitos de lixo e resíduo, o ciclo de vida das embalagens, vantagens da reciclagem e separação correta dos resíduos.

Educar para um futuro mais consciente começa hoje.

Porque reciclar... é mesmo na boa!





REPRESENT'ART PROMOVE APRENDIZAGEM, CRIATIVIDADE E ESPÍRITO DE UNIÃO ENTRE OS ALUNOS

A atividade Represent'Art revelou-se uma experiência bastante positiva e enriquecedora para os alunos, proporcionando momentos de aprendizagem aliados ao divertimento e à expressão artística.

Ao longo das sessões, os meninos tiveram a oportunidade de adquirir novos conhecimentos de forma dinâmica e envolvente, aderindo com entusiasmo às diversas propostas apresentadas. Através das atividades desenvolvidas, os alunos fortaleceram competências musicais, ao mesmo tempo que estimularam a criatividade, a imaginação e a capacidade de expressão artística.

O ponto alto deste percurso aconteceu no dia 21 de março, com

a apresentação de um espetáculo no Cinetatro João Verde. Perante o público, os alunos demonstraram tudo o que aprenderam ao longo da atividade, transmitindo uma mensagem inspiradora: quando existe união, cooperação e trabalho em equipa, não há desafios que não possam ser superados. Ao som da música e seguindo o ritmo certo, mostraram que juntos conseguem alcançar objetivos que, individualmente, pareceriam mais difíceis.

O elevado nível de interesse, motivação e empenho demonstrado pelos alunos contribuiu para a criação de um ambiente participativo, colaborativo e repleto de entusiasmo, favorecendo aprendizagens significativas.

Merece ainda especial destaque o trabalho do professor Eduardo, cuja postura dinâmica, próxima e cativante foi determinante para o sucesso da atividade. A sua capacidade de envolver e motivar os alunos foi amplamente reconhecida, contribuindo para que todos participassem de forma ativa e empenhada.

A iniciativa Represent'Art confirmou-se, assim, como uma experiência educativa de grande valor, promovendo o desenvolvimento pessoal e artístico dos alunos num contexto lúdico, estimulante e inspirador.



ALUNOS DO 1.º CICLO CELEBRAM O CARNAVAL COM HOMENAGEM ÀS TRADIÇÕES DE MONÇÃO

Os alunos do 1.º Ciclo do Colégio do Minho participaram, uma vez mais, no tradicional Desfile de Carnaval de Monção, enchendo de cor, alegria e tradição a Praça Deu la Deu. Devido às condições meteorológicas adversas, previstas para esse dia, o evento realizou-se na carpa especialmente montada para acolher os participantes e o público.

Este ano, o tema escolhido foi o Folclore, numa sentida homenagem aos costumes, símbolos e tradições que fazem parte da identidade cultural monçanense. Com grande entusiasmo, as crianças desfilaram trajadas com indumentárias inspiradas nos trajes tradicionais da região, recriando elementos característicos da vida e da cultura local.

Os pequenos foliões apresentaram-se com roupas coloridas e alegres, transportando cestos com uvas e flores, símbolos que evocam a riqueza agrícola, as tradições e o património cultural de Monção. O resultado foi um desfile repleto de beleza, criatividade e significado, que mereceu o aplauso de todos os presentes.

Mais do que uma celebração carnavalesca, esta

iniciativa constituiu uma importante oportunidade educativa, permitindo aos alunos conhecer e valorizar as suas raízes culturais. Através destas experiências, as crianças aprendem a respeitar e preservar as tradições locais, desenvolvendo simultaneamente valores como o sentido de pertença, o respeito pela comunidade e o orgulho na sua terra.

O Colégio do Minho continua, assim, a promover atividades que aliam aprendizagem, cultura e participação ativa, contribuindo para a formação integral dos seus alunos e para a valorização do património que une gerações.

O desfile foi, sem dúvida, um momento de convívio, alegria e partilha, onde o folclore e as tradições de Monção ganharam vida através do entusiasmo e da dedicação das suas crianças.

Durante esta manhã, as crianças tiveram oportunidade de desfilar os trajes, dançar e cantar, animados pelo DJ Pagodes, que animou esta atividade.



Carnaval 2026 em festa na Lotus

O Carnaval de 2026 voltou a ser um dos momentos mais aguardados do ano e celebrou-se com a habitual energia na Discoteca Lotus, em Monção.

A festa decorreu durante a tarde e reuniu os alunos do 2.º e 3.º ciclo dispostos a viver uma celebração cheia de cor e animação.

A música ficou a cargo do DJ convidado DJ Pagodes, que trouxe ritmos contagiantes e momentos de dança que animaram a pista. Entre fumo e efeitos especiais, o ambiente recordou grandes bailes de Carnaval, reforçando o espírito de comunidade e a alegria que tornam esta época tão especial.

O tradicional concurso de máscaras voltou a ser um dos momentos mais aguardados da tarde, revelando a criatividade e o empenho dos participantes. Após uma difícil deliberação do júri, os prémios foram atribuídos ao grupo

“The Beatles” e à “Dama dos Anos 20”, duas caracterizações que se destacaram pela originalidade, atenção ao detalhe e excelente ligação ao tema deste ano.

A festa integrou-se, uma vez mais, no tema aglutinador do colégio, “Era uma vez... uma década.” As máscaras e fantasias transportaram os participantes numa viagem pelo tempo, com referências que foram dos anos 20 aos anos 2000, combinando nostalgia, imaginação e muita criatividade. Desde figuras icónicas da música a personagens inspiradas em diferentes épocas, todos contribuíram para tornar esta celebração ainda mais especial.

Entre música, máscaras e muita animação, o Carnaval 2026 proporcionou uma tarde de convívio e diversão que reforçou os laços do nosso colégio e deixou memórias que ficarão na recordação de todos.



DIA INTERNACIONAL DA MATEMÁTICA - DESCOBRIR O PASSADO PARA COMPREENDER O PRESENTE

Para assinalar o Dia Internacional da Matemática, celebrado a 14 de março, os alunos do 5.º ao 9.º ano participaram em diversas atividades que transformaram esta data numa oportunidade para aprender, investigar e descobrir o lado mais fascinante da Matemática.

O Dia Internacional da Matemática foi proclamado pela UNESCO em 2019 e é celebrado em todo o mundo para destacar a importância desta disciplina na ciência, na tecnologia e na vida quotidiana. A data coincide com o Dia do Pi (π), um dos números mais conhecidos da Matemática, tornando-se uma ocasião especial para promover a curiosidade, a criatividade e o gosto pela aprendizagem matemática.

Ao longo das aulas, os alunos foram convidados a olhar para a Matemática para além dos números e das fórmulas, explorando a sua história, as suas curiosidades e a forma como esta ciência continua a influenciar o mundo em que vivemos.

Os alunos do 5.º e 6.º anos embarcaram numa viagem pelo passado, investigando importantes descobertas matemáticas de diferentes décadas. O 5.º ano explorou avanços e curiosidades dos anos 60, enquanto o 6.º ano se dedicou às descobertas da década de 50. O trabalho de pesquisa foi complementado com desafios matemáticos relacionados com os temas estudados, permitindo aos alunos aplicar conhecimentos, desenvolver o raciocínio e perceber a relevância destas descobertas na atualidade.

Já os alunos do 7.º, 8.º e 9.º anos centraram as suas atenções no número mais famoso da Matemática: o π (pi). Para além de pesquisarem a sua história, curiosidades e aplicações, aceitaram o desafio de decorar e personalizar o símbolo do número π de formas criativas e originais, transformando-o em verdadeiras peças artísticas. Entre cores, padrões e muita imaginação, os trabalhos realizados deram vida a este símbolo matemático tão especial.

Mais do que uma comemoração, esta foi uma oportunidade para despertar a curiosidade, incentivar a investigação e mostrar que a Matemática pode ser uma área cheia de histórias, desafios e descobertas.

TRILHO MATEMÁTICO - APRENDER FORA DA SALA DE AULA

Como já é tradição na disciplina de Matemática, os alunos do 5.º e 6.º anos participaram no “Trilho Matemático - MathCityMap”, uma atividade de avaliação realizada em contexto real, que alia aprendizagem, movimento e descoberta.

Ao longo de um percurso previamente definido, os alunos foram desafiados a observar o meio envolvente e a resolver problemas matemáticos com base em situações concretas. O 5.º ano trabalhou conteúdos como retas, ângulos e percentagens, enquanto o 6.º ano se dedicou ao estudo das simetrias, aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula de forma prática e contextualizada.

A atividade foi apoiada pela aplicação digital MathCityMap, que orientou os alunos ao longo do percurso através de um guião com desafios, recorrendo a um mapa.

Esta atividade promoveu não só a consolidação de aprendizagens, como também o desenvolvimento do espírito de equipa, da autonomia e do raciocínio lógico. Para além disso, permitiu aos alunos perceber a presença da Matemática no quotidiano, tornando o processo de avaliação mais dinâmico, motivador e significativo.

O entusiasmo e o envolvimento demonstrados ao longo do trilho refletem o sucesso desta iniciativa, que continua a afirmar-se como uma forma inovadora de aprender e avaliar.





Dia de Darwin celebrado com criatividade e ciência

No passado dia 12 de fevereiro, os alunos do 5.º e 6.º anos celebraram o Dia de Darwin nas aulas de Ciências Naturais com uma atividade criativa e cientificamente desafiante: a criação de um “animal imaginário”.

O Dia de Darwin assinala o nascimento de Charles Darwin (1809 - 1882), naturalista inglês que desenvolveu a teoria da evolução das espécies através da seleção natural. As suas investigações, realizadas ao longo de vários anos, contribuíram de forma decisiva para a compreensão da diversidade dos seres vivos e da forma como estes se adaptam ao meio ao longo do tempo.

Inspirados pelas ideias de Darwin, os alunos foram desafiados a imaginar um novo ambiente e a conceber um animal capaz de sobreviver nesse meio. Mais do que desenhar, tiveram de justificar cientificamente cada característica criada, explicando de que forma o revestimento do

corpo, a alimentação, a locomoção, a cor ou determinados comportamentos permitiam a adaptação ao ambiente.

A atividade permitiu consolidar conteúdos relacionados com a diversidade dos seres vivos, as adaptações ao meio e o conceito de seleção natural. De forma prática e dinâmica, os alunos compreenderam que as características que favorecem a sobrevivência tendem a manter-se ao longo do tempo.

O entusiasmo e a criatividade foram evidentes nos trabalhos apresentados, demonstrando que é possível aprender ciência de forma rigorosa, mas também envolvente.

Celebrar o Dia de Darwin foi, assim, uma oportunidade para valorizar o pensamento científico e reforçar a importância da observação, da curiosidade e da investigação na compreensão do mundo natural.



7.º ANO VIVE DIA DE CULTURA, DESCOBERTA E CONVÍVIO NO PORTO

Os alunos do 7.º ano participaram, em maio, numa visita de estudo repleta de momentos de aprendizagem, cultura e convívio, que proporcionou experiências enriquecedoras, tanto dentro como fora da sala de aula.

A manhã começou com a ida ao teatro para assistir à peça Leandro, Rei da Helíria, obra estudada na disciplina de Português. Ao longo da representação, os alunos acompanharam atentamente a história, refletindo sobre valores intemporais como o amor, a honestidade, a gratidão e a importância da família.

Após o espetáculo, seguiu-se uma pausa para almoço no Parque da Cidade. Aproveitando o agradável dia de sol, os alunos desfrutaram de momentos de descontração e convívio num ambiente de boa disposição.

Durante a tarde, a atividade prosseguiu com um passeio de barco Rabelo no rio Douro. Ao longo do percurso, os participantes puderam admirar as paisagens ribeirinhas, as emblemáticas pontes da cidade e a beleza única do Porto vista a partir do rio. O passeio revelou-se uma oportunidade privilegiada para conhecer melhor o património local e apreciar algumas das mais belas perspetivas da cidade.

No final do cruzeiro, os alunos atravessaram a pé a Ponte D. Luís, desfrutando de uma vista deslumbrante sobre o Douro, antes de percorrerem algumas das principais ruas da Ribeira do Porto, num contacto mais próximo com a história e o ambiente característico desta zona tão emblemática.

Entre cultura, descoberta e partilha, este foi, sem dúvida, um dia memorável que ficará guardado na memória de todos os participantes.

CÁRITAS PROMOVE REFLEXÃO SOBRE INTEGRAÇÃO E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES NO COLÉGIO DO MINHO

No âmbito da disciplina de Cidadania, o Colégio do Minho recebeu a visita do presidente da Cáritas Diocesana de Viana do Castelo, José Esteves, e de Sira Lopes, técnica da Cáritas Diocesana de Braga, para uma sessão de sensibilização dirigida aos alunos de 7.º e 8.º ano.

Ao longo dos encontros, os convidados deram a conhecer as diversas valências e respostas sociais desenvolvidas pelas instituições, destacando o trabalho realizado pelo CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes. Esta partilha permitiu aos alunos compreender melhor a realidade vivida por muitos migrantes, os desafios que enfrentam e as formas de apoio disponibilizadas para promover a sua integração na comunidade.

A sessão abordou também a temática da igualdade de oportunidades, incentivando os alunos a refletirem sobre a importância de respeitar as diferenças e de reconhecer que estas não determinam o valor, as capacidades ou o futuro de cada pessoa.

Num ambiente de grande interesse e participação, os alunos tiveram oportunidade de colocar questões e aprofundar conhecimentos sobre temas atuais e relevantes para a construção de uma sociedade mais inclusiva e solidária.

O Colégio do Minho agradece, de forma muito especial, a disponibilidade e a generosidade dos convidados, cuja partilha constituiu um momento de aprendizagem enriquecedor e inspirador para todos os presentes. Afinal, são estas sementes de cidadania que hoje se lançam e que amanhã poderão florescer em adultos mais conscientes, responsáveis e capazes de fazer a diferença.



José Esteves e Sira Lopes partilharam com os alunos o trabalho desenvolvido pela Cáritas e promoveram a reflexão sobre integração, inclusão e igualdade de oportunidades.

COLÉGIO UNE-SE À CAMPANHA ABRIL AZUL PELA PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS

Durante o mês de março, todos os alunos do Colégio participaram numa iniciativa promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) da nossa cidade, no âmbito da campanha Abril Azul, dedicada à sensibilização para a prevenção dos maus-tratos na infância.

A atividade foi previamente trabalhada nas aulas de Cidadania, através de abordagens adaptadas aos diferentes anos de escolaridade e faixas etárias. Os alunos refletiram sobre valores fundamentais como o respeito, a empatia, a

solidariedade e a importância de cuidar e proteger os outros, compreendendo melhor os direitos das crianças e o papel de cada cidadão na sua defesa.

Como gesto simbólico de compromisso com esta causa, cada aluno elaborou e colocou o seu laço azul num grande laço coletivo construído na Praça da República. A participação de toda a comunidade escolar deu forma a uma mensagem de união e consciencialização, reforçando a importância de criar ambientes seguros, acolhedores e protetores para todas as crianças.

O laço coletivo foi posteriormente exposto nos Paços do Concelho ao longo do mês de abril, tornando-se um símbolo visível do envolvimento da comunidade na promoção dos direitos das crianças e na prevenção de qualquer forma de violência ou negligência.

A iniciativa constituiu um importante momento de educação para a cidadania, lembrando que a proteção das crianças é uma responsabilidade de todos e que pequenos gestos podem contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, atenta e solidária.



"MATEMÁTICA À VISTA"

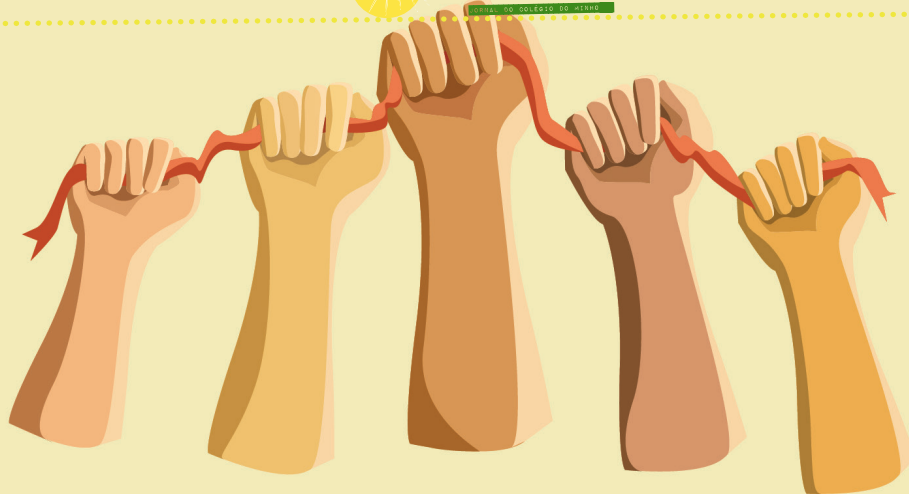
No âmbito de um trabalho interdisciplinar designado "Matemática à Vista", entre as disciplinas de Matemática e Educação Visual, os alunos do 6.º ano criaram rosáceas associadas ao tema das turmas - Os Piratas.

Cada grupo criou uma história original, preparou a sua apresentação oral e caracterizou-se a rigor, entrando no espírito da temática. De forma criativa e divertida, os alunos exploraram conceitos matemáticos como a simetria de reflexão e a simetria de rotação, aplicando-os na construção das

rosáceas.

Este trabalho permitiu ainda avaliar competências de Comunicação Matemática, uma vez que os alunos explicaram oralmente os seus raciocínios, utilizaram vocabulário matemático adequado e relacionaram os conteúdos com situações do mundo real. A atividade promoveu a articulação entre áreas do saber, o trabalho colaborativo e o envolvimento ativo dos alunos na aprendizagem.





Diversidade cultural em destaque nas aulas de Cidadania do 6.º ano

Ao longo deste período, os alunos do 6.º ano desenvolveram, nas aulas de Cidadania, o estudo do Pluralismo e da Diversidade Cultural, um tema fundamental para a formação de crianças e jovens enquanto cidadãos conscientes, tolerantes e respeitadores das diferenças. Compreender e valorizar a diversidade cultural contribui para o desenvolvimento da empatia, do espírito crítico e da capacidade de viver numa sociedade de cada vez mais global e multicultural.

Este projeto foi posteriormente desenvolvido pelas estagiárias do 2.º ano da Escola Superior de Educação, no âmbito da sua prática pedagógica, que deram continuidade ao trabalho realizado em sala de aula através de atividades dinâmicas, investigativas e

colaborativas.

Ao longo das sessões, os alunos exploraram diferentes culturas, tradições, costumes e formas de viver, refletindo sobre a importância do respeito pela diversidade e sobre o contributo que cada cultura oferece para o enriquecimento das sociedades.

O projeto culminou com uma apresentação à comunidade escolar, durante a qual os alunos partilharam os conhecimentos adquiridos de forma criativa e entusiasta. O momento incluiu exposições, apresentações e a degustação de diversas iguarias representativas de diferentes culturas, proporcionando uma verdadeira viagem pelo mundo através dos sabores, das tradições e das histórias de vários povos.

Mais do que uma atividade escolar, esta foi uma experiência de aprendizagem significativa, marcada pela partilha, pela descoberta e pelo respeito pelas diferenças. O entusiasmo demonstrado pelos alunos revelou a importância de promover, desde cedo, valores de inclusão, interculturalidade e cidadania ativa.

A iniciativa constituiu um momento enriquecedor para toda a comunidade educativa, demonstrando que conhecer outras culturas é também uma forma de compreender melhor o mundo e de construir pontes entre pessoas e comunidades.



"TESOUROS DA GEOMETRIA"

No âmbito de um trabalho interdisciplinar designado "Tesouros da Geometria", entre as disciplinas de Matemática e Português, os alunos do 6.º ano foram convidados a embarcar numa aventura pirata, observando embalagens do dia a dia como se fossem verdadeiros tesouros. A partir dos conteúdos lecionados nas aulas de Matemática, relacionados com a área total e o volume de sólidos, identificaram as formas geométricas das embalagens e calcularam os respetivos valores, utilizando a régua ou a fita métrica. Para além dos cálculos, construíram uma história pirata para dar sentido às embalagens/tesouros escolhidos e aos resultados obtidos, apresentando depois os trabalhos à turma como verdadeiros exploradores dos mares matemáticos.

A atividade também serviu para desenvolver as competências de Comunicação Matemática, pois os alunos tiveram de explicar oralmente os seus raciocínios, utilizar corretamente o vocabulário matemático e relacionar os conceitos estudados com situações do quotidiano. Além disso, promoveu a integração de diferentes áreas do conhecimento, incentivou o trabalho em equipa e estimulou a participação ativa dos alunos na construção da aprendizagem.



TRADIÇÕES LOCAIS ENTRAM NA SALA DE AULA

No âmbito das disciplinas de Cidadania e Educação Visual, os alunos do 5.º ano participaram numa atividade dedicada à valorização das tradições populares da nossa região.

A sessão contou com a colaboração de dois alunos que levaram para a escola um cabeçudo e um cesto da tradicional Festa das Rosas, proporcionando aos colegas um contacto direto com elementos marcantes desta celebração.

Durante a apresentação, foram explicados a origem e o significado destas tradições, bem como todo o processo de preparação. Aprenderam sobre a construção e decoração do cabeçudo, desde a escolha dos materiais até aos pormenores da pintura e ornamentação. Aprenderam ainda como é elaborado o cesto da Festa das Rosas, decorado com flores e botões naturais, espetados com alfinetes, símbolo do espírito de entreajuda, dedicação e identidade comunitária que caracterizam esta festividade.

A atividade despertou grande interesse entre os colegas, que colocaram diversas questões sobre a história da festa, o significado dos seus elementos e o trabalho necessário para preparar cada participação.

Esta iniciativa permitiu aproximar os alunos do património cultural local, promovendo o conhecimento, a preservação e o respeito pelas tradições que continuam a ser transmitidas de geração em geração.



Uma viagem à volta do mundo através da diversidade cultural

No âmbito do projeto de CLIL(Content and Language Integrated Learning), desenvolvido em parceria entre o Colégio do Minho e o Centro Britânico do Alto Minho, os alunos participaram, nas aulas de Cidadania, num conjunto de atividades dedicadas ao tema da diversidade cultural.

Ao longo das sessões, exploraram lendas, tradições, costumes e particularidades de vários países, refletindo sobre a riqueza cultural do mundo e a importância do contributo de cada povo para a construção de uma sociedade mais aberta, inclusiva e respeitadora das diferenças.

A atividade que mais entusiasmo despertou foi, sem dúvida, a dedicada aos pequenos-almoços do mundo. Numa verdadeira viagem gastronómica pelos cinco continentes, os alunos deram a conhecer pratos e sabores típicos de diferentes países, partilhando não só os alimentos, mas também as histórias e tradições que lhes estão associadas.

Entre as iguarias apresentadas destacaram-se o dahl da Índia, especialidades da Noruega, sabores tradicionais

de Espanha e da Grécia, salmão, sopa miso do Japão, fajitas da Colômbia e goiabada do Brasil, entre muitas outras propostas que permitiram atravessar o mundo sem sair da sala de aula.

O empenho, a criatividade e a dedicação demonstrados pelos alunos superaram todas as expectativas, transformando esta atividade num momento de aprendizagem significativa, partilha e descoberta. Mais do que experimentar novos sabores, os participantes tiveram a oportunidade de compreender que a diversidade cultural é uma riqueza que nos aproxima e nos ajuda a valorizar diferentes formas de viver, pensar e celebrar.

Esta iniciativa constituiu um excelente exemplo de como a aprendizagem das línguas e das culturas pode contribuir para a formação de cidadãos mais informados, tolerantes e preparados para um mundo cada vez mais global.



Dia Mundial da Rádio

No dia 13 de fevereiro, os alunos do 1.º ano, do polo de Monção, voltaram a cumprir a tradição e realizaram a habitual visita às instalações da Rádio Vale do Minho.

Esta atividade integrou-se, com muito entusiasmo, na comemoração do Dia Mundial da Rádio, permitindo que a turma ficasse a perceber de perto como funciona toda a magia deste meio de comunicação.

Como o Carnaval já se fazia sentir, a festa foi a dobrar e o estúdio da rádio transformou-se num verdadeiro desfile de fantasia e cor, onde conviveram fadas, super-heróis, polícias, vilões, piratas e palhaços.

A equipa da rádio abriu as portas com todo o carinho e os nossos alunos retribuíram a hospitalidade brindando a Rádio Vale do Minho com uma canção que prepararam nas aulas com a Professora Cristela, que aqui deixamos:

*Hoje é Dia da Rádio
Vamos todos celebrar
Neste dia, que alegria
Vamos lá todos cantar!*

*O Colégio do Minho
Este dia vai marcar
Nesta rádio bem pertinho
E o amigo Miguel saudar.*

*A Rádio Vale do Minho
É alegria no ar.
Vamos lá todos cantar
E este dia festejar.*

O Colégio do Minho deixa um agradecimento muito especial a toda a equipa da Rádio Vale do Minho pelo acolhimento caloroso com que receberam os nossos pequenos grandes comunicadores nesta visita inesquecível.



CIDADE MATEMÁTICA - CONSTRUÇÃO COM CÁLCULOS

No âmbito da disciplina de Matemática, os alunos do 6.º ano deram vida ao projeto “Cidade Matemática - Construção com Cálculos”, uma atividade que aliou criatividade, rigor e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Organizados em grupo, os alunos foram desafiados a planear e construir uma cidade em miniatura, integrando diferentes elementos como edifícios,

ruas, jardins e outros espaços urbanos. Após a fase de construção, cada grupo realizou medições detalhadas das suas estruturas, aplicando conceitos matemáticos para calcular perímetros, áreas e volumes.

Este projeto permitiu não só consolidar aprendizagens essenciais, como também desenvolver competências transversais, tais como o trabalho em equipa, o pensamento crítico e a

capacidade de resolução de problemas. A atividade revelou-se ainda uma excelente oportunidade para mostrar que a Matemática está presente no quotidiano e pode ser explorada de forma prática, dinâmica e significativa.

A “Cidade Matemática” destacou-se pelo entusiasmo e empenho dos alunos, evidenciando que aprender pode ser, simultaneamente, desafiante e divertido.



À DESCOBERTA DOS ANIMAIS

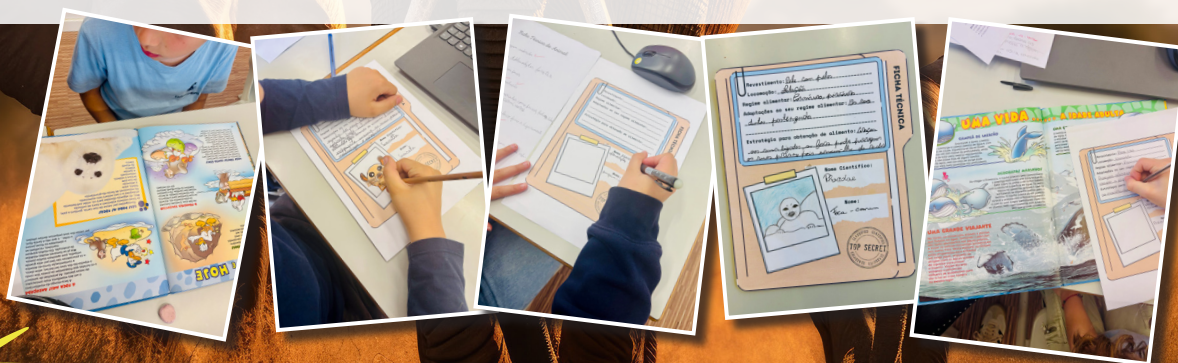
Os alunos do 5.º ano mergulharam no fascinante mundo animal com o projeto “Ficha Técnica do Animal”. Entre pesquisas, curiosidades e muitas descobertas, cada aluno (ou grupo) escolheu um animal e ficou responsável por conhecer melhor as suas características.

Ao longo do trabalho, exploraram aspetos como o nome científico, o revestimento do corpo, a forma de locomoção e o tipo de alimentação. Também descobriram adaptações surpreendentes e as estratégias que os animais utilizam para

obter o alimento.

O momento das apresentações foi, sem dúvida, um dos mais entusiasmantes! Com grande empenho e criatividade, os alunos partilharam os seus conhecimentos com a turma, mostrando segurança e vontade de aprender.

Foi um projeto cheio de curiosidade, aprendizagem e diversão, que permitiu aos alunos conhecer melhor o incrível mundo dos animais!



APRENDER FORA DA SALA DE AULA: 6.º ANO VISITA O PORTO

No passado dia 18 de março, os alunos do 6.º ano realizaram uma visita de estudo à cidade do Porto, no âmbito do Plano Anual de Atividades.

A manhã começou com a ida ao Teatro Sá da Bandeira, onde os alunos assistiram à representação da peça *As Aventuras de Ulisses*. A atividade permitiu consolidar os conteúdos trabalhados previamente na disciplina de Português, proporcionando uma abordagem mais dinâmica e próxima da obra estudada.

Ao almoço, o grupo reuniu-se nos Jardins do Palácio de Cristal, onde desfrutou de um agradável momento de convívio, rodeado por uma das mais belas paisagens da cidade.

Durante a tarde, os alunos visitaram o Museu do Carro Elétrico e participaram numa visita encenada conduzida pela personagem do “Barão da Trovisqueira”. De forma interativa e divertida, ficaram a conhecer alguns dos meios de transporte públicos utilizados pelos nossos antepassados, aprofundando conhecimentos relacionados com os conteúdos da disciplina de História e Geografia de Portugal.

A visita terminou com uma viagem de carro elétrico ao longo das margens do rio Douro, uma experiência que encantou os alunos e lhes permitiu apreciar a cidade de uma perspetiva diferente.

Esta visita de estudo constituiu uma experiência enriquecedora, aliando aprendizagem, cultura e convívio, e ficará certamente na memória de todos.



“UM ALMOÇO À PORTUGUESA”: GASTRONOMIA MINHOTA DISTINGUE ALUNOS DO COLÉGIO DO MINHO

Os alunos Miguel Lima, Pedro Gonçalves e Rodrigo Fernandes, da turma B do 9.º ano do Colégio do Minho, alcançaram um importante reconhecimento nacional ao integrarem o grupo de vencedores do concurso “Vamos Fazer um Plano”, com o projeto “Um Almoço à Portuguesa”, dedicado à gastronomia minhota.

O trabalho foi desenvolvido no âmbito da Educação para os Media, dimensão prevista em Cidadania e Desenvolvimento, sob a orientação da professora Fátima Simões, envolvendo as turmas A e B do 9.º ano. O projeto destacou-se pela valorização da cultura local, explorando tradições, sabores e identidades do Minho através de um olhar jornalístico criativo e rigoroso.

Promovido pelo PÚBLICO na Escola e pelo Plano Nacional das Artes (PNA), o concurso desafiou alunos do 3.º ciclo e do ensino secundário a criarem conteúdos jornalísticos sobre o património cultural das suas regiões, concebidos para ocupar duas páginas de jornal — um verdadeiro exercício de escrita, seleção de informação e comunicação visual.

O júri, composto por especialistas nas áreas da cultura e do jornalismo — Susana Cabeleira, Susana M. G. Silvério (PNA), Bárbara Simões (PÚBLICO na Escola) e Lucinda Canelas (jornalista do PÚBLICO) — distinguiu apenas cinco projetos a nível nacional. Entre eles, destacou-se o trabalho do Colégio do Minho, proveniente de Viana do Castelo, a par de projetos de escolas de Albergaria-a-Velha, Penafiel, Guimarães e Braga.

Como parte do prémio, os alunos vencedores irão agora participar num processo de mentoria com jornalistas e designers do jornal PÚBLICO, que os acompanharão no aperfeiçoamento do projeto. O objetivo é preparar a sua publicação final num caderno especial a editar durante o verão, em data ainda a anunciar.

Esta conquista constitui um motivo de orgulho para toda a comunidade educativa. Mais do que um prémio, trata-se de uma oportunidade única para desenvolver competências essenciais na área da literacia mediática e contribuir para a divulgação da riqueza cultural do Minho a nível nacional.

A comunidade escolar aguarda, com entusiasmo, a publicação de “Um Almoço à Portuguesa”, certa de que este trabalho será um excelente exemplo da qualidade e do talento dos seus alunos.





LUZES, CÂMARA, CRIATIVIDADE!

Ao longo deste ano letivo, os alunos do Colégio tiveram a oportunidade de embarcar numa viagem pelo universo do cinema, através de diferentes projetos desenvolvidos em parceria com a Associação de Cinema AoNorte. Mais do que aprender sobre filmes, esta experiência permitiu-lhes descobrir novas formas de comunicar, criar, colaborar e expressar ideias, emoções e histórias.

As turmas do 6.º Ano participaram no projeto Histórias na Praça, desafiando a imaginação para criar guiões originais a partir de ideias próprias. Ao longo do processo, os alunos exploraram a construção de personagens, a criação de enredos e a organização narrativa, dando vida a histórias que nasceram da sua criatividade e visão do mundo.

Já os alunos do 7.º Ano integraram a Oficina de Microfilmes, uma experiência particularmente desafiante, onde tiveram de contar pequenas histórias sem recorrer a qualquer palavra. Através da expressão corporal, da mímica, dos gestos e das emoções, des-

coveriram que o cinema comunica muito para além do diálogo, desenvolvendo competências de comunicação não verbal, observação e expressão artística.

Por sua vez, as turmas do 9.º Ano participaram no projeto CINEpoesia, que promove o encontro entre o cinema e a poesia portuguesa. A partir de poemas selecionados, os alunos foram convidados a criar obras audiovisuais capazes de transformar palavras em imagens, sons e emoções, explorando novas formas de interpretar e sentir os textos poéticos.

Apesar das diferenças entre os projetos, todos partilharam um objetivo comum: utilizar o cinema como ferramenta de aprendizagem, criatividade e desenvolvimento pessoal.

Ao longo das várias atividades, os alunos foram desafiados a trabalhar em equipa, a ouvir diferentes opiniões, a resolver problemas, a tomar decisões conjuntas e a transformar ideias abstratas em projetos concretos.

A articulação entre as artes e a educação revelou-se particularmente

enriquecedora. Através do cinema, os alunos desenvolveram competências de comunicação, pensamento crítico, criatividade, autonomia, responsabilidade e colaboração, ao mesmo tempo que aprofundaram o contacto com diferentes formas de expressão artística, como a escrita criativa, a literatura, a poesia, o teatro e a linguagem audiovisual.

Num mundo cada vez mais marcado pela imagem e pelos meios digitais, compreender a linguagem cinematográfica torna-se uma competência relevante para a formação dos jovens. Mais do que espectadores, os nossos alunos tiveram a oportunidade de se tornarem criadores, aprendendo a olhar para as histórias, para a arte e para a realidade com maior sensibilidade, espírito crítico e imaginação.

Porque o cinema não serve apenas para contar histórias. Serve também para desenvolver competências, construir pontes entre diferentes formas de arte e mostrar aos alunos que as suas ideias têm valor, voz e lugar no mundo.



PROGRAMA CLIL EM CIÊNCIAS NATURAIS: APRENDER CIÊNCIAS E INGLÊS DE MÃOS DADAS

Ao longo deste ano letivo, os alunos do 6.º ano participaram num enriquecedor programa CLIL (Content and Language Integrated Learning) na disciplina de Ciências Naturais, uma experiência educativa inovadora que combinou a aprendizagem científica com a utilização da língua inglesa.

Este projeto destacou-se pela diversidade de estratégias pedagógicas e atividades desenvolvidas, cuidadosamente alinhadas com as Aprendizagens Essenciais da disciplina. Os alunos exploraram conteúdos científicos através de trabalhos de grupo, experiências laboratoriais, jogos educativos, apresentações orais, desafios interativos, pesquisas orientadas e recursos digitais, promovendo uma aprendizagem ativa, significativa e motivadora.

A integração da língua inglesa nas aulas de Ciências Naturais revelou-se uma mais-valia, despertando a curiosidade e o interesse dos alunos por uma língua estrangeira, ao mesmo tempo que lhes proporcionou uma

forma diferente, dinâmica e estimulante de aprender.

Ao utilizarem o inglês em contextos reais de aprendizagem, os alunos desenvolveram não só conhecimentos científicos, mas também competências linguísticas, comunicativas e de pensamento crítico.

Os resultados alcançados foram extremamente positivos, refletindo o entusiasmo, o empenho e a participação dos alunos ao longo de todo o processo. Esta abordagem permitiu criar ambientes de aprendizagem mais desafiantes e inclusivos, promovendo a confiança dos alunos e a sua capacidade de comunicar e aprender em diferentes contextos.

Face ao sucesso desta experiência, torna-se evidente a importância de dar continuidade ao programa CLIL no próximo ano letivo. A sua implementação tem contribuído para uma educação mais inovadora, interdisciplinar e alinhada com os desafios do século XXI, preparando os alunos para um mundo cada vez mais global e multicultural.



SEGURANÇA RODOVIÁRIA NO 6.º ANO

No âmbito das atividades dinamizadas pelas professoras estagiárias do 2.º ano da Licenciatura em Educação Básica da Escola Superior de Educação, os alunos do 6.º ano desenvolveram um projeto dedicado ao tema da Segurança Rodoviária.

Ao longo de várias sessões, refletiram sobre a importância de adotar comportamentos seguros enquanto peões, ciclistas e passageiros, compreendendo que pequenas atitudes do dia a dia podem fazer uma grande diferença na prevenção de acidentes.

O projeto culminou com uma sessão de sensibilização da PSP sobre a relevância da segurança rodoviária e com uma divertida gincana, através da qual os alunos puderam aplicar os conhecimentos adquiridos e perceber, de forma prática e dinâmica, o impacto dos seus gestos e escolhas quotidianas na segurança de todos.

A atividade revelou-se uma excelente oportunidade de aprendizagem, promovendo a responsabilidade, a cidadania ativa e a consciência cívica dos nossos alunos.

Agradecemos também às nossas professoras estagiárias toda a dedicação, empenho e criatividade demonstrados ao longo deste projeto, desenvolvendo estratégias inovadoras e atividades envolventes que contribuíram significativamente para a formação dos nossos alunos.



A ARTE DE LER

Ao longo do ano letivo, os alunos do 6.º ano iniciaram as aulas de Português com momentos dedicados à leitura, desenvolvendo o gosto pelos livros e consolidando hábitos de leitura autónoma.

Como culminar deste percurso, a apresentação oral do 3.º período integrou a atividade «A Arte de Ler», na qual cada aluno apresentou à turma um livro da sua escolha. Nesta partilha, deram a conhecer a história, as personagens e os aspetos que mais despertaram o seu interesse, recomendando leituras e suscitando a curiosidade dos colegas.

A criatividade também marcou presença nesta atividade. Alguns alunos trouxeram objetos relacionados com as obras apresentadas, enquanto outros se caracterizaram como personagens das histórias, dando ainda mais vida às suas apresentações e tornando os momentos de partilha mais dinâmicos e envolventes.

Para além de promover o prazer de ler, esta iniciativa permitiu desenvolver competências de comunicação oral, expressão, organização do discurso e espírito crítico. A diversidade de obras apresentadas proporcionou momentos de descoberta e reflexão, evidenciando a importância da leitura na formação dos alunos.

«A Arte de Ler» revelou-se, assim, uma experiência enriquecedora, demonstrando que cada livro tem o poder de abrir portas para novos mundos, ideias e emoções.



CAMPANHA SOLIDÁRIA DO BANCO ALIMENTAR - SOLIDARIEDADE EM AÇÃO

Os alunos do Colégio do Minho, polo de Monção, participaram no passado dia 30 de maio numa ação de recolha de alimentos para o Banco Alimentar, realizada no Intermarché de Monção. A iniciativa contou com o entusiasmo e o empenho dos alunos e professores, que se juntaram a esta causa solidária com o objetivo de apoiar famílias em situação de maior vulnerabilidade.

Ao longo do dia, os alunos colaboraram na sensibilização dos clientes para a importância da partilha e da ajuda ao próximo, contribuindo para a recolha de bens alimentares que serão posteriormente distribuídos a quem mais necessita. A ação permitiu não só reforçar o espírito de entreajuda na comunidade, como também proporcionar aos mais pequenos uma experiência enriquecedora de cidadania ativa.

Mais do que uma simples campanha de recolha de alimentos, esta atividade constituiu uma importante lição

de vida para os alunos. Desde cedo, estes são incentivados a desenvolver valores fundamentais como a solidariedade, a generosidade, o respeito pelo próximo e a responsabilidade social. A participação em iniciativas deste género ajuda-os a compreender que pequenos gestos podem fazer uma grande diferença na vida de muitas pessoas.

O Colégio do Minho continua, assim, a apostar numa educação que vai além da sala de aula, promovendo a formação de cidadãos conscientes, sensíveis às necessidades da comunidade e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

A dedicação demonstrada pelos alunos nesta campanha é um exemplo inspirador de como os valores humanos podem ser cultivados desde a infância, preparando as novas gerações para um futuro marcado pela empatia, pela cooperação e pelo sentido de responsabilidade para com os outros.



Concurso O Canguru Matemático

Os alunos do 2.º ao 9.º ano do nosso colégio participaram com entusiasmo no concurso O Canguru Matemático, uma iniciativa que já se tornou uma tradição na nossa comunidade educativa e que continua a despertar um grande interesse entre os alunos.

A adesão foi, uma vez mais, muito expressiva, refletindo não só o gosto pela Matemática, mas também a vontade de enfrentar desafios estimulantes e de colocar à prova os conhecimentos adquiridos. Ao longo dos anos, esta participação tem proporcionado aos nossos alunos oportunidades valiosas para desenvolver o raciocínio lógico, a capacidade de resolução de problemas e a confiança nas suas competências matemáticas.

O Canguru Matemático é uma competição internacional que reúne milhões de estudantes de diversos países.

O seu principal objetivo é promover o interesse pela Matemática através de questões criativas, desafiantes e adequadas a cada faixa etária. Mais do que avaliar conhecimentos, esta iniciativa procura incentivar

o pensamento crítico, a curiosidade e o prazer de aprender, mostrando que a Matemática pode ser simultaneamente exigente e divertida.

A prova decorreu num ambiente de concentração, empenho e entusiasmo, com os participantes a demonstrarem grande sentido de responsabilidade e espírito de superação.

Neste momento, aguardamos com expectativa a divulgação dos resultados, que ainda não foram publicados. No entanto, independentemente das classificações alcançadas, felicitamos todos os alunos pela sua participação, dedicação e coragem em aceitar este desafio.

A todos os participantes, desejamos o maior sucesso e ficamos a aguardar os resultados com entusiasmo!



"AJUDOU-ME A SABER QUEM SOU":

CINCO ANOS DO PROJETO EMOCION(AR-TE) ATRAVÉS DAS PALAVRAS DOS ALUNOS DO 9.º ANO

Quando iniciaram o projeto Emocion(ar-te), no 5.º ano, muitos destes alunos não compreendiam totalmente a sua importância. Alguns confessam que não percebiam porque tinham de refletir sobre emoções, relações ou sobre si próprios. Outros admitem que lhes faltava maturidade para entender o verdadeiro objetivo das atividades. Hoje, no final do 9.º ano, as suas palavras contam uma história diferente.

Ao ler os testemunhos escritos pelos próprios alunos, há uma ideia que se repete vezes sem conta: o projeto ajudou-os a crescer.

Uns referem que aprenderam a pedir ajuda. Outros dizem que passaram a compreender melhor os seus sentimentos, a controlar impulsos, a construir amizades mais saudáveis ou a comunicar sem tanto medo. Muitos falam da dificuldade que sentiam em expressar aquilo que pensavam e sentiam, e de como atividades como os debates, os trabalhos de grupo, os questionários de reflexão ou o Livro das Emoções os ajudaram a encontrar a sua voz.

"Ajudou-me a saber quem sou."

"Fez-me ser quem sou."

"Ajudou-me a crescer enquanto pessoa."

Estas são apenas algumas das frases que surgem repetidamente nos seus textos.

Entre as atividades mais recordadas encontram-se os trabalhos sobre Saúde Física e Saúde Mental, que permitiram aos alunos compreender a ligação entre o bem-estar físico e emocional, bem como os debates e apresentações que os desafiaram a defender ideias, ouvir opiniões diferentes e superar a vergonha de falar em público.

Mas talvez o mais significativo seja aquilo que os alunos dizem ter levado consigo para além da sala de aula.

Alguns referem que hoje conseguem perceber melhor quando não estão bem. Outros afirmam que se tornaram mais pacientes e compreensivos com quem os rodeia. Há quem destaque a capacidade de refletir antes de agir, quem valorize a melhoria da autoestima, e quem sublinhe a impor-

tância de aprender a reconhecer quem são os seus verdadeiros amigos.

Ao longo destes cinco anos, a arte foi um dos principais veículos desta aprendizagem. Através da escrita, da criação, da partilha de ideias, do desenho e da reflexão, os alunos foram construindo ferramentas para se conhecerem melhor e para compreenderem o mundo à sua volta. Mais do que falar sobre emoções, aprenderam a observá-las, questioná-las e transformá-las em conhecimento sobre si próprios.

Os símbolos escolhidos pelos alunos para representar esta jornada ajudam também a compreender o significado do projeto: uma sala de aula que representa o crescimento, uma estrela que recorda que cada pessoa é única, montanhas que transmitem calma, um pôr do sol sobre o mar, um pássaro no ninho que simboliza o movimento da vida. Imagens diferentes que contam a mesma história: a de uma viagem de descoberta.

Ao ler os testemunhos, torna-se evidente que o Emocion(ar-te) foi muito mais do que um conjunto de atividades. Foi um espaço onde estes jovens aprenderam a refletir, a comunicar, a ouvir, a compreender e a compreender-se.

E talvez a frase que melhor resume esta experiência seja precisamente uma das que mais vezes aparece, escrita de formas diferentes por vários alunos: que esperam recordar, no futuro, tudo aquilo que este projeto os ajudou a crescer. Mais do que um projeto, o Emocion(ar-te) tornou-se uma parte da história destes jovens. Um espaço seguro onde aprenderam que as emoções não são um obstáculo, mas uma ferramenta; que pedir ajuda é um ato de coragem; que refletir sobre si próprio pode ser difícil, mas vale a pena; e que conhecer quem somos é uma das viagens mais importantes que alguma vez faremos.

Agora que chegam ao final desta etapa, levam consigo muito mais do que recordações de atividades ou trabalhos realizados. Levam ferramentas para a vida, memórias que os acompanharão no futuro e a certeza de que crescer não significa apenas aprender mais sobre o mundo — significa também aprender mais sobre nós próprios.



PLANO CULTURAL DE ESCOLA “ENTRE RIO (RESPEITAR, INCLUIR E OUVIR) E MAR (MENTE, ARTE E REFLEXÃO)” APRESENTADO EM SESSÃO DE TRABALHO NO MUSEU DE ARTES DECORATIVAS



O Colégio do Minho participou, no passado dia 19 de maio de 2026, numa sessão de trabalho promovida pelo Departamento de Educação, Cultura e Património da Câmara Municipal de Viana do Castelo, dedicada à apresentação dos Planos Culturais de Escola (PCE) dos diferentes agrupamentos do concelho.

A iniciativa, realizada no Auditório do Museu de Artes Decorativas, teve como objetivo fazer um balanço das práticas desenvolvidas ao longo do ano letivo, bem como projetar novas linhas de ação no âmbito do Plano Nacional das Artes. Cada escola foi convidada a apresentar o seu trabalho num formato breve — um pitch — centrado nas dinâmicas implementadas e nas perspetivas de futuro.

No caso do Colégio do Minho, a apresentação esteve a cargo da coordenadora do Plano Cultural de Escola, a professora Fátima Simões, e destacou o plano “Entre RIO (Respeitar, Incluir e Ouvir) e MAR (Mente, Arte e Reflexão) – Escola de Afetos”, uma proposta que traduz uma visão educativa assente na valorização dos afetos, da criatividade e da participação ativa dos alunos.

Partindo de um diagnóstico prévio, o Plano Cultural de Escola foi concebido como uma resposta transformadora. A aposta passa por tornar a escola um verdadeiro espaço de criação, onde a cultura desempenha um papel estruturante no processo educativo.

Entre os principais objetivos do plano, destacam-se a promoção da educação pelas artes, o desenvolvimento da cidadania ativa, a valorização do património local

e o reforço da ligação entre a escola e a comunidade. Através de projetos interdisciplinares, eventos culturais e parcerias com entidades locais, o Colégio procura afirmar-se como um polo cultural dinâmico e aberto ao território.

A essência do PCE assenta numa ideia clara: os alunos devem ser não apenas consumidores, mas sobretudo criadores e agentes de mudança, capazes de interpretar, questionar e transformar a realidade que os rodeia.

Ao longo do ano letivo, esta orientação tem vindo a concretizar-se em múltiplas iniciativas que envolvem alunos, professores, famílias e parceiros externos, contribuindo para o fortalecimento do sentimento de pertença e para o aumento do bem-estar na comunidade educativa. Os resultados apontam para um maior envolvimento dos alunos, o reforço das parcerias e a consolidação da escola enquanto espaço de cultura e participação ativa.

Apesar dos progressos alcançados, foi igualmente sublinhada a necessidade de continuar a investir na articulação curricular, na avaliação do impacto das iniciativas e na ampliação das oportunidades de acesso cultural. O futuro do plano passa por consolidar práticas, reforçar a continuidade dos projetos e aprofundar a ligação entre arte, educação e comunidade.

A sessão terminou com um momento de partilha entre os diferentes participantes, reforçando a importância do diálogo, da escuta ativa e da construção de um caminho comum, sem perder de vista a identidade própria de cada escola.

Com esta participação, o Colégio do Minho reafirma o seu compromisso com uma educação que coloca a cultura, a arte e os valores humanos no centro da aprendizagem — uma escola que, “entre rio e mar”, continua a construir caminhos de transformação.



MÃOS QUE SALVAM VIDAS: ALUNOS DO 9.º C APRENDEM SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MONÇÃO

No passado dia 18 de maio, a sala de aula do 9.ºC transformou-se em centros de treino de emergência médica. Os alunos participaram num workshop prático de Suporte Básico de Vida (SBV). A atividade decorreu em parceria com os Bombeiros Voluntários de Monção. A iniciativa integrou-se nas Aprendizagens Essenciais da disciplina de Ciências Naturais, ligadas ao funcionamento do organismo humano e à saúde comunitária.

Orientados por operacionais experientes, os estudantes aprenderam a agir em situações críticas de paragem cardiorrespiratória. O treino incluiu a avaliação do estado de consciência da vítima e a execução correta de compressões torácicas. Os bombeiros demonstraram ainda o algoritmo de suporte básico de vida e de como colocar uma vítima incons-

ciente, mas a respirar, em posição lateral de segurança. A instrução detalhou a importância do acionamento rápido do número europeu de emergência (112).

A componente prática em contexto de aula reforçou a literacia em saúde dos alunos. O workshop destacou que o conhecimento em SBV aumenta drasticamente as hipóteses de sobrevivência até à chegada de socorro diferenciado. A cooperação entre a escola e a corporação local dotou os jovens de ferramentas cruciais para o quotidiano. Os alunos terminaram o dia conscientes de que as suas mãos e o seu autocontrolo podem salvar vidas no futuro.





CIÊNCIA QUE PREVINE E SALVA: ALUNOS DO 9.º VISITAM O LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DOUTORA HELENA RODRIGUES

Estudantes observaram tecnologia de ponta e procedimentos experimentais cruciais para o diagnóstico de doenças.

Os alunos do 9.ºC, no dia 15 de maio, realizaram uma visita de estudo ao Laboratório de Análises Clínicas Doutora Helena Rodrigues, em Valença. A atividade integrou-se nas aprendizagens essenciais da disciplina de Ciências Naturais, focadas na saúde individual e comunitária. O objetivo principal foi aproximar os estudantes do contexto real da investigação biomédica e do diagnóstico clínico.

Durante a visita, os jovens cientistas tiveram oportunidade de observar o funcionamento do laboratório, esclarecer dúvidas, conhecer diferentes equipamentos, técnicas de análise e procedimentos usados na área da saúde. Os técnicos explicaram os procedimen-

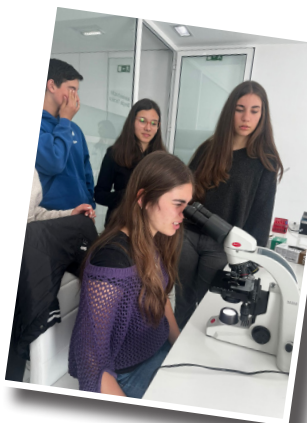
tos experimentais e as metodologias rigorosas usadas nas análises de sangue, urina e outros fluidos biológicos. Os alunos observaram microscópios, analisadores automáticos e técnicas de centrifugação. A demonstração evidenciou como a evolução tecnológica otimiza o tempo e a precisão dos resultados de saúde.

Um dos momentos mais marcantes da atividade foi a passagem pelo setor da hematologia, onde a teoria ganhou vida. Através da observação ao Microscópio Ótico Composto (MOC), os estudantes conseguiram identificar com clareza as diferentes células sanguíneas, como os eritrócitos e os leucócitos. De seguida, o grupo assistiu com grande entusiasmo a uma análise de sangue real, realizada a partir do sangue de dois alunos voluntários, para a determinação imediata do

seu grupo sanguíneo através de testes de aglutinação.

A iniciativa serviu para salientar a extrema importância dos diagnósticos laboratoriais no quotidiano humano. Os estudantes compreenderam que as análises clínicas são fundamentais para detetar patologias precocemente, monitorizar tratamentos e prevenir surtos na comunidade. A medicina preventiva e a eficácia dos tratamentos modernos dependem diretamente do trabalho minucioso realizado nestes laboratórios.

A atividade demonstrou que a ciência escolar e a saúde pública caminham lado a lado. Os alunos regressaram com uma visão valorizada das carreiras científicas e da importância dos hábitos de rastreio para o bem-estar coletivo.



GEÓLOGO POR UM DIA

Os alunos do 7.º C exploraram a geologia do Monte de São Silvestre no Aspirante Geoparque Litoral de Viana do Castelo no passado mês de janeiro. A turma do 7.º C trocou a sala de aula pelas paisagens do Monte de São Silvestre, em Cardielos, integrado no Aspirante Geoparque Litoral de Viana do Castelo. A visita de estudo, organizada pela disciplina de Ciências Naturais sob o mote "Geólogo por um dia", permitiu aplicar no terreno os conhecimentos adquiridos em sala de aula sobre geodinâmica interna e externa.

Equipados com cadernos de campo, bússolas e muito entusiasmo, os jovens cientistas subiram o monte para explorar os seus afloramentos graníticos, xistentos, bem como algumas deformações e compreender a evolução geomorfológica da região, com uma interpretação atenta da paisagem.

Mais do que uma aula ao ar livre, a visita serviu para destacar o papel crucial da Geologia no nosso quotidiano. Os alunos compreenderam que o trabalho do geólogo vai muito além do estudo das rochas: é fundamental para o ordenamento do território, para a prevenção de riscos naturais, para a gestão dos recursos hídricos e para a conservação de patrimónios que unem a ciência à história.

Este dia incluiu ainda um almoço no shopping, seguido de uma visita à loja de minerais GEOflash, onde os alunos puderam contactar com uma interessante variedade de peças belas e únicas, aprofundando o seu interesse pelo mundo da geologia.

A atividade provou que compreender o passado geológico da Terra é a chave para planear um futuro mais seguro e sustentável. Os nossos "geólogos por um dia" regressaram com a certeza de que a história do nosso planeta está gravada nas rochas e nas paisagens que nos rodeiam.



FEIRA DE ROCHAS E MINERAIS

Nos dias 23 e 24 de março, o Colégio do Minho — Polo de Monção foi o palco de um evento absolutamente magnético. Uma espetacular Feira de Minerais abriu as portas ao público, transformando o espaço escolar num cenário digno de um filme de aventura e exploração. Alunos, professores e encarregados de educação foram transportados numa viagem visual e científica ao interior profundo do nosso planeta.

O átrio do colégio ganhou uma nova vida, iluminado pelo brilho de centenas de cristais raros, pedras semipreciosas e fósseis enigmáticos vindos de vários cantos do mundo. Desde as brilhantes ametistas até aos minerais fluorescentes, cada banca era um convite à descoberta. A beleza geométrica das formações rochosas expostas deixou todos os visitantes maravilhados, provando que a natureza é a artista mais talentosa da Terra.

Mais do que uma exposição visual deslumbrante, a feira foi uma verdadeira explosão de conhecimento prático. Os alunos puderam tocar em pedaços de história geológica com milhões de anos, aprender sobre a formação dos cristais e compreender a importância crucial destes recursos minerais na tecnologia moderna do nosso dia a dia. Foi, uma vez mais, uma oportunidade única para despertar o cientista escondido em cada um e olhar para o chão que pisamos com um respeito totalmente renovado.

A energia vibrante que se viveu nestes dois dias demonstrou que a Geologia pode ser tão fascinantes quanto misteriosa. O evento terá nova edição no próximo ano para continuar a despertar a curiosidade e o gosto pelas ciências da Terra.



BIODIVERSIDADE E ARVORISMO

Os alunos do 8.ºC, no mês de março realizaram uma visita de estudo à Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos, em Ponte de Lima. A atividade integrou conteúdos da disciplina de Ciências Naturais com observação direta na natureza. O objetivo principal foi compreender as razões da existência e preservação deste ecossistema classificado e protegido.

Durante a manhã, os jovens cientistas exploraram a riqueza ecológica do local. Os alunos verificaram in loco a dinâmica dos ecossistemas aquáticos e terrestres estudados nas aulas. A observação da biodiversidade incluiu espécies nativas da fauna e flora locais. Os guias explicaram como a gestão da área protegida assegura o equilíbrio ambiental e mitiga os impactes humanos.

No terreno, os ecólogos por uma manhã analisaram a forte interação entre as componentes abiótica e biótica que sustenta este habitat único. No que respeita aos fatores abióticos, destacam-se a água abundante do rio Estorãos, o solo húmido e alagado, e a variação da luminosidade sob as copas das árvores. Estes elementos físicos e químicos criam as condições ideais para a componente biótica. Os estudantes observaram uma biodiversidade riquíssima, dominada por florestas de salgueiros e amieiros, além de plantas aquáticas. Entre a fauna local, identificaram vestígios e exemplares de anfíbios, aves aquáticas e pequenos mamíferos que encontram ali abrigo e alimento.

Após a componente científica, o grupo realizou um piquenique ao ar livre nos parques de merendas do espaço. A tarde foi dedicada à atividade física e superação pessoal com uma experiência de arvorismo. Os alunos percorreram pontes suspensas e obstáculos nas copas das árvores, aliando a adrenalina ao contacto direto com a floresta.

A visita demonstrou que a proteção destes habitats garante o futuro dos ecossistemas e promove o bem-estar humano. Os alunos regressaram com uma consciência ecológica reforçada e memórias de um dia de aprendizagem ativa e diversão.

ÁGUA E SUSTENTABILIDADE: ALUNOS DO 8.º ANO APRENDEM A VALORIZAR CADA GOTA NA ETAR DE MONÇÃO

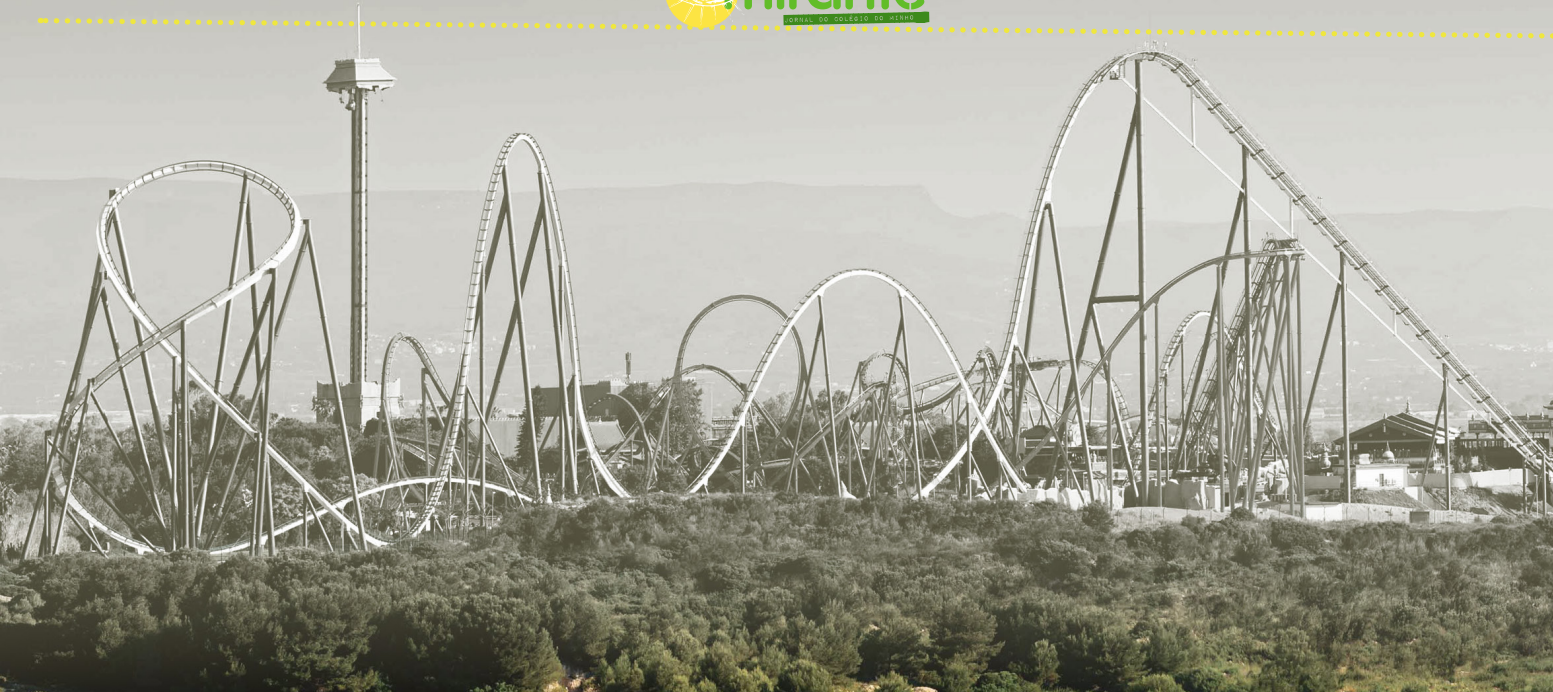
A turma do 8.ºC realizou uma visita de estudo à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Monção. A atividade integrou-se nas Aprendizagens Essenciais da disciplina de Ciências Naturais. O objetivo principal foi compreender o ciclo urbano da água, as etapas de tratamento e a importância da proteção dos ecossistemas.

No local, os estudantes acompanharam de perto as diferentes etapas do tratamento das águas que saem das nossas casas. Os técnicos da ETAR guiaram a turma pelas fases de filtragem física, tratamento biológico e decantação. Os alunos observaram como a tecnologia e a ciência trabalham juntas para remover os poluentes antes de a água ser devolvida à natureza com segurança.

A iniciativa serviu para salientar a urgência da utilização sustentável da água como um bem essencial e finito. Os jovens compreenderam o impacto direto dos comportamentos humanos na saúde pública e nos rios da região. A visita demonstrou que poupar água e evitar a eliminação de resíduos inadequados na rede de esgotos são passos vitais para garantir o futuro sustentável do planeta.

A atividade reforçou o papel dos alunos como cidadãos ativos e conscientes. A turma regressou à escola com uma perceção renovada sobre o valor da água e o dever coletivo da sua preservação.





VIAGEM DE FINALISTAS DO 9.º C

A turma do 9.ºC viveu dias inesquecíveis na sua viagem de finalistas a Barcelona, entre 20 e 23 de março!

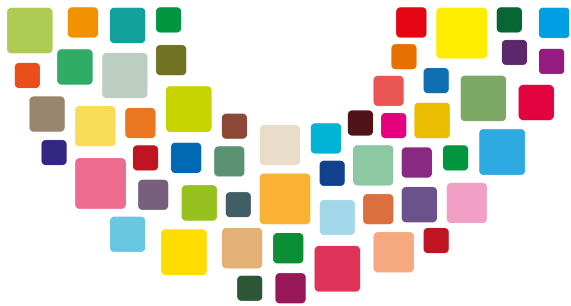
Durante quatro dias, cheios de boa disposição e espírito de grupo, exploraram alguns dos locais mais emblemáticos da cidade, desde as ruas cheias de vida e cultura de Barcelona até à adrenalina do PortAventura World, onde não faltaram gargalhadas, emoção

e aventura!

Foram momentos de partilha, amizade e celebração de um percurso que está prestes a encerrar, mas que ficará guardado na memória de todos.

Parabéns, 9.ºC! Que esta viagem seja apenas o início de muitas novas descobertas!





SESSÃO NACIONAL DO PARLAMENTO DOS JOVENS

Nos dias 11 e 12 de maio, Lisboa recebeu mais uma edição do Parlamento dos Jovens – Ensino Básico, uma iniciativa que promove a participação cívica e o debate entre estudantes de todo o país.

O Colégio esteve representado com grande orgulho pelos alunos Eva Alves e Guilherme Pimenta, na qualidade de deputados, e por João Pedro Domingues, como jornalista.

Ao longo destes dois dias, os nossos alunos tiveram a oportunidade de debater ideias, defender propostas e vivenciar de perto o funcionamento das instituições democráticas, numa experiência enriquecedora e inesquecível.

Parabéns aos três pela dedicação, espírito crítico e excelente representação do nosso Colégio!



FÓRUM DE EMRC

No dia 14 de maio, os alunos da turma do 9.º C do Colégio do Minho participaram no Fórum de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), realizado em Arcos de Valdevez. O evento reuniu estudantes de várias escolas da região, proporcionando um espaço de reflexão, partilha de experiências e desenvolvimento de valores humanos e sociais.

Ao longo do dia, os alunos tiveram a oportunidade de partilhar momentos e conviver, promovendo o diálogo, a solidariedade e o respeito pelo próximo. A iniciativa permitiu ainda o contacto entre jovens de diferentes comunidades educativas, fortalecendo laços de amizade e cooperação.

Os alunos do 9.º C mostraram grande entusiasmo, destacando a importância de participar em eventos que contribuem para a sua formação pessoal e cívica.

A participação no Fórum de EMRC constituiu uma experiência enriquecedora, que ficará certamente na memória de todos os presentes e reforçou os valores trabalhados diariamente no contexto escolar.



Há Engenharia em Mim no Colégio do Minho

No dia 19 de maio, os alunos do 9.ºC participaram na atividade “Há Engenharia em Mim”, promovida pela Ordem dos Engenheiros – Região Norte, uma iniciativa dinamizada no âmbito das disciplinas de TIC e Físico-Química.

Ao longo da manhã, os alunos tiveram oportunidade de explorar desafios ligados à engenharia, à programação e à resolução de problemas, desenvolvendo competências de trabalho em equipa, criatividade e pensamento crítico. A atividade incluiu ainda a utilização da aplicação LEGO Spike, proporcionando uma experiência prática e motivadora.

O Colégio do Minho agradece, de forma especial, ao monitor Paulo Silva, da equipa OERN, pela disponibilidade, dinamismo e excelente orientação proporcionada aos nossos alunos durante toda a sessão.



MURAL "DÁ VOZ AOS TEUS VALORES"

No dia 1 de junho, foi inaugurado o mural "Dá Voz aos Teus Valores", um projeto desenvolvido nas disciplinas de Artes Visuais e ACPCA. A inauguração contou com a presença do senhor Diretor e dos professores do Colégio num dia marcante, que é o Dia Mundial da Criança.

Através da criação de azulejos inspirados nos Direitos das Crianças, os nossos alunos deram forma às suas ideias, valores e sonhos, transmitindo mensagens de respeito, igualdade, inclusão e cidadania.

Este mural é o reflexo da criatividade e do empenho de todos os participantes e recorda-nos a importância de ouvir, valorizar e proteger a voz de cada criança.

Que esta obra inspire toda a comunidade educativa a viver os valores que aqui estão representados.

Porque cada criança tem uma voz e cada voz merece ser ouvida.



Visita de Final de Ano Letivo

No dia 18 de maio, os alunos do 1.º ciclo, do polo de Monção, viveram um dia memorável na cidade do Porto, repleto de sorrisos, aprendizagem e muita animação.

A aventura começou com uma autêntica viagem na Dino Experience, a maior exposição imersiva digital de dinossauros do país, instalada na Alfândega do Porto. Graças a uma impressionante tecnologia de projeções em 360º, inteligência artificial e realidade virtual através do metaverso, os alunos sentiram que tinham entrado diretamente no mundo dos gigantes da pré-história. Os olhos bem abertos e os gritos de entusiasmo foram a prova de que a interatividade da

exposição foi do total agrado das crianças, que adoraram a sensação de caminhar lado a lado com os dinossauros.

À tarde, os nossos meninos assistiram ao espetáculo musical pedagógico "Vamos, Obi!", no Teatro Sá da Bandeira. Esta produção musical apresentou a aprendizagem da leitura e o alfabeto como uma jornada incrivelmente divertida e emocionante.

Os alunos saltaram, cantaram e participaram com entusiasmo nas dinâmicas escolares levadas ao palco.

Foi uma visita de encerramento de ano letivo repleta de momentos felizes que vão ficar guardados na memória dos nossos alunos por muito tempo!



"O MEU POLIEDRO"

A partir dos conteúdos trabalhados nas aulas de Matemática sobre os elementos de um poliedro, os alunos do 5.º ano foram desafiados a construir o seu próprio sólido geométrico nas aulas de Educação Visual e a apresentá-lo à turma.

Cada aluno atribuiu um nome original ao poliedro que construiu e explicou as inspirações para as cores e decorações

escolhidas. Na apresentação, identificaram, ainda, o número de faces e as respetivas formas, o número de arestas e de vértices.

Para concluir, relacionaram o sólido construído com objetos ou paisagens do quotidiano demonstrando, assim, a presença da Matemática no dia a dia.



CONSTRUÇÃO DE UM TANGRAM

Nas aulas de Matemática, os alunos do 5.º ano dedicaram-se à construção de um tangram, um puzzle geométrico constituído por sete peças.

A partir de um quadrado, desenharam e recortaram cuidadosamente as diferentes formas, explorando conceitos como simetria, área e decomposição de figuras.

Esta atividade proporcionou uma abordagem prática e dinâmica ao desenvolvimento de competências geométricas, estimulando simultaneamente a cooperação, a criatividade e o raciocínio espacial através da manipulação das peças e da criação de diversas figuras.



“Uma história, uma expressão”

Após o estudo das expressões algébricas, nas aulas de Matemática, os alunos do 5.º ano organizaram-se em grupos e desafiaram-se a criar uma história/problema cuja resolução implicasse a interpretação de uma expressão algébrica. Os projetos foram apresentados à turma através de uma apresentação oral e são agora

partilhados com a comunidade escolar.

Esta atividade promoveu o desenvolvimento do raciocínio matemático, da criatividade, da comunicação e do trabalho em equipa, tornando a aprendizagem mais significativa e envolvente.



DIA DA FRANCOFONIA

As turmas do 9.º A e B organizaram e participaram na Celebração da Francofonia, dia 20 de março, com a elaboração e exposição de cartazes/trabalhos baseados sobre o tema. Foram realizadas pesquisas sobre os países francófonos e utilizado, nos textos escrito e na oral, o vocabulário lecionado desde o sétimo ano. Esta atividade permitiu fomentar o gosto pela língua francesa, relembrar

a importância desse idioma no mundo (a nível turístico, mas também profissional) e enriquecer os conhecimentos culturais. As turmas demonstraram muito interesse nas atividades, foram muito participativas e criativas.



ALUNA DO COLÉGIO DO MINHO VENCE CONCURSO EUROPEU DE DESIGN

Maria Beatriz Castro, aluna do 9.º B do Colégio do Minho, foi a vencedora do concurso internacional para a criação do design da t-shirt oficial do Dia Europeu das Línguas 2026, uma iniciativa promovida pelo Centro Europeu para as Línguas Modernas do Conselho da Europa, no âmbito das celebrações do Dia Europeu das Línguas. O concurso reuniu mais de 3000 propostas oriundas de vários países europeus, tendo o trabalho da nossa aluna sido distinguido pelo júri internacional.

O projeto vencedor foi desenvolvido no âmbito de um Domínio de Autonomia Curricular (DAC), que articulou as disciplinas de Inglês, Educação Visual e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), promovendo a criatividade, a expressão artística e a valorização da diversidade linguística e cultural.

A proposta apresentada por Maria Beatriz destaca a importância das línguas na aproximação entre pessoas e culturas, transmitindo uma mensagem de inclusão, respeito e diálogo intercultural. O logótipo vencedor foi selecionado para a t-shirt oficial do Dia Europeu das Línguas 2026, encontrando-se já disponível na loja oficial do evento, onde integra também uma gama de produtos comemorativos associados a esta celebração europeia.

Esta distinção constitui um motivo de enorme orgulho para o Colégio do Minho, reconhecendo o talento, a dedicação e a criatividade da nossa aluna, bem como o trabalho desenvolvido no âmbito deste projeto interdisciplinar.

"This drawing represents the power of language diversity. It can open minds and hearts. Knowing several languages helps to break down barriers and brings people together, which is why I chose to make it half heart, half brain. The face in the heart shows the power of words in our hearts and minds. Embracing language diversity is the first step to value all human beings and cultures as unique, bringing us closer to a society where respect for the others prevails."

Maria Beatriz Castro

Importa ainda destacar que o sucesso da participação do Colégio do Minho neste concurso não se limitou à vitória de Maria Beatriz Castro. Entre as propostas submetidas de alunos dos 9.º A e 9.º B, dois outros trabalhos foram selecionados pela organização para integrar a galeria de exemplos de candidaturas divulgada no site oficial do concurso. Esta distinção foi atribuída aos alunos Eduardo Sá, do 9.º B, e Maria Beatriz Correia, do 9.º A, constituindo mais um reconhecimento da criatividade, empenho e qualidade dos projetos desenvolvidos pelos nossos alunos.



VISITA DE ESTUDO AO PORTO - 5.º ANO

No dia 28 de abril, as turmas do 5.º A e B rumaram até ao Porto! De manhã, foram ao Teatro Sá da Bandeira e assistiram à peça “O Príncipe Nabo”.

Depois, foram almoçar ao Palácio de Cristal, seguindo-se uma visita ao Planetário. Aí, depois de uma sessão imersiva, participaram num laboratório dedicado ao tema “Pi(con)vida”.

Foi, sem dúvida, um dia diferente e muito enriquecedor



HORA DO CONTO: QUANDO OS MAIS VELHOS CONTAM E OS MAIS NOVOS SONHAM!

Há histórias que atravessam gerações. Histórias que passam de pais para filhos, de livros para memórias, e que continuam a encantar quem as lê e quem as escuta. Foi precisamente essa magia que os alunos do 8.º Ano procuraram levar aos alunos do 1.º Ciclo através do projeto “Hora do Conto”, desenvolvido nas disciplinas de Mente, Arte e Reflexão (M.A.R.) e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), em parceria com a Representante de Turma.

Ao longo de várias semanas, os alunos foram desafiados a mergulhar no universo dos contos tradicionais e dos contos de fadas, recriando histórias conhecidas e transformando-as em pequenos livros concebidos por eles próprios. Desde a escrita e adaptação dos textos até à ilustração, paginação e construção dos livros, cada grupo deu vida às suas histórias através da criatividade, da imaginação e do trabalho colaborativo.

No entanto, o projeto não terminou quando os livros ficaram concluídos. Pelo contrário, foi nesse momento que a verdadeira aventura começou. Os alunos assumiram o papel de contadores de histórias e levaram as suas criações aos mais novos, proporcionando momentos de leitura, partilha e descoberta, onde tudo é possível e onde a imaginação não conhece limites.

Mais do que um simples projeto de leitura, a “Hora do Conto” revelou-se uma experiência de crescimento para todos os envolvidos. Enquanto os alunos do 8.º Ano desenvolveram competências de comunicação, criatividade, responsabilidade e trabalho em equipa, os alunos do 1.º Ciclo tiveram a oportunidade de descobrir o prazer das histórias através da proximidade e do entusiasmo dos seus colegas mais velhos.

Num tempo em que a tecnologia ocupa grande parte do quotidiano das crianças e dos jovens, iniciativas como esta recordam-nos que continua a existir uma magia especial no simples ato de abrir um livro, ouvir uma história e deixar a imaginação voar. Porque, por vezes, basta uma história para aproximar pessoas, criar memórias e despertar sonhos.



Mente, Arte e Reflexão (MAR)

A disciplina de Mente, Arte e Reflexão (M.A.R.) assumiu-se, ao longo deste ano letivo, como um espaço privilegiado de crescimento pessoal, autoconhecimento e desenvolvimento de competências socio emocionais, utilizando a Arte como ferramenta de expressão, comunicação e descoberta individual. Mais do que uma disciplina centrada na aquisição de conteúdos, a M.A.R. procurou criar oportunidades para que os alunos refletissem sobre si próprios, sobre os outros e sobre o mundo que os rodeia, promovendo a construção de uma identidade mais consciente, autónoma e equilibrada.

Ao longo do ano, foram desenvolvidas atividades diversificadas que integraram diferentes formas de expressão artística, escrita criativa, reflexão individual e trabalho colaborativo. Através de projetos, debates, dinâmicas de grupo, produções artísticas e exercícios de autorreflexão, os alunos foram desafiados a reconhecer emoções, compreender pensamentos, identificar forças pessoais e desenvolver estratégias para lidar com desafios do quotidiano.

As atividades realizadas permitiram trabalhar de forma transversal competências essenciais como o autoconhecimento, a autorregulação emocional, a empatia, a consciência social, a comunicação eficaz, a resolução de conflitos, a tomada de

decisão responsável e a valorização da diversidade. Paralelamente, promoveu-se o desenvolvimento da criatividade, do pensamento crítico, da capacidade de reflexão e da expressão de opiniões fundamentadas, num ambiente seguro e respeitador das diferenças individuais.

A articulação constante entre Arte e desenvolvimento pessoal possibilitou que os alunos explorassem novas formas de comunicar ideias, emoções e experiências, fortalecendo a confiança em si próprios e a capacidade de estabelecer relações interpessoais mais saudáveis e significativas. Através da partilha, da escuta ativa e da valorização das diferentes perspetivas, foi igualmente reforçado o sentido de pertença ao grupo e o respeito pelos percursos individuais de cada elemento da turma.

Passar pela disciplina de M.A.R. significou, acima de tudo, aprender que conhecer-se é um processo contínuo e que todas as emoções, experiências e vivências têm lugar e significado. Foi um percurso de descoberta, reflexão e crescimento, onde cada aluno foi convidado a olhar para si próprio

com maior consciência, a reconhecer o valor da sua voz e a compreender que a autenticidade, a empatia e a capacidade de sentir constituem ferramentas fundamentais para a construção de relações humanas saudáveis e para uma participação ativa, responsável e consciente na sociedade.

Mais do que uma disciplina, a M.A.R. procurou ser um espaço onde cada aluno pudesse encontrar formas de se expressar, compreender melhor quem é e desenvolver competências que o acompanharão muito para além da escola, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, sensíveis, criativos e preparados para os desafios da vida.



Quando as Palavras Ganham Forma

Os alunos do 9.º B do Colégio do Minho foram desafiados a ilustrar um excerto da obra *O Velho que Lia Romances de Amor*, de Luís Sepúlveda.

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da disciplina de Educação Visual, integrando o conteúdo programático Narrativas Visuais, com o objetivo de aplicar e consolidar os conhecimentos e competências adquiridos ao longo do ciclo de estudos.

Na avaliação dos trabalhos, foram valorizados, entre outros aspetos, a imaginação, a criatividade, a interpretação do texto e a qualidade das técnicas plásticas utilizadas.

Os poucos habitantes de El Idílio, mais um punhado de aventureiros chegados das redondezas, estavam reunidos no cais, esperando a vez de se sentar na cadeira portátil do doutor Rubicundo Loachamin, o dentista, que aliviava as dores dos seus pacientes graças a uma curiosa espécie de anestesia oral. - Dói-te? - Perguntava ele.

Os pacientes, aferrados aos braços da cadeira, respondiam abrindo desmesuradamente os olhos e a suar em bica.

Luís Sepúlveda, *O velho que lia romances de amor*,
18.ª edição, Asa Editores, 2001, p. 9.

Ilustrações de Rodrigo, Pedro, Miguel, Sofia, Rita, Leonor Loureiro e Luísa do 9.ºB



WORKSHOPS PROMOVEM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ ENTRE ALUNOS DO 3.º CICLO

Os alunos dos 7.º e 8.º anos participaram recentemente em workshops dedicados à participação cidadã, no âmbito do projeto “Dar a voz às crianças”, uma iniciativa integrada no Plano da Escola pelos Direitos da Criança da UNICEF.

As sessões foram dinamizadas pelo Núcleo Distrital de Viana do Castelo da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti Pobreza, e decorreram no contexto da disciplina de MAR – Mente, Arte e Reflexão. Esta atividade enquadra-se também nas dimensões previstas na Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, reforçando a importância de uma formação integral dos alunos.

Ao longo dos workshops, os participantes foram convidados a refletir sobre o seu papel enquanto cidadãos ativos, debatendo temas como a igualdade, a inclusão, a justiça social e o combate à pobreza. Através de dinâmicas participativas, os alunos tiveram oportunidade de expressar opiniões, partilhar experiências e desenvolver pensamento crítico sobre questões que marcam a sociedade contemporânea.

Um dos momentos mais significativos das sessões consistiu no desafio lançado aos alunos para pensarem formas concretas de fazerem ouvir a sua voz no Colégio. Através

deste exercício, foram incentivados a propor ideias e mecanismos de participação que contribuam para uma escola mais próxima, inclusiva e atenta às suas necessidades e opiniões.

A iniciativa insere-se no princípio fundamental de dar voz às crianças e jovens, promovendo a sua participação nas decisões que lhes dizem respeito, em linha com os direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. Mais do que transmitir conhecimentos, estas sessões procuraram incentivar o envolvimento cívico e a consciência social dos alunos, valorizando o diálogo, a escuta ativa e o respeito pelas diferenças.

A articulação com a disciplina de MAR – Mente, Arte e Reflexão permitiu ainda explorar estas temáticas de forma criativa, integrando abordagens artísticas e reflexivas que contribuíram para um maior envolvimento dos alunos.

Com esta iniciativa, o Colégio reforça o seu compromisso com uma educação orientada para os valores, onde a participação, a cidadania e os direitos humanos ocupam um lugar central na formação dos seus alunos.





Desporto Escolar em Grande Destaque

Ao longo deste ano letivo, o Desporto Escolar do Colégio do Minho voltou a assumir um papel importante na vida dos nossos alunos, promovendo não só a prática desportiva, mas também valores como o espírito de equipa, a dedicação, o respeito e a superação.

Um dos grandes destaques da época foi o excelente desempenho do grupo-equipa de futsal masculino no escalão de iniciados, que alcançou um brilhante 3.º lugar distrital, resultado do empenho, da entrega e do trabalho desenvolvido ao longo da temporada.

Também o grupo equipa de patinagem merece destaque pela excelente prestação ao longo do ano letivo.

O atletismo também esteve em evidência com a participação dos nossos alunos no Corta-Mato Escolar e no Corta-Mato Distrital, provas onde demonstraram grande esforço e espírito competitivo. A aluna Renata Castilho arrecadou o 1.º lugar no escalão iniciados femininos e a equipa constituída pelos alunos, Tomás Costa, Duarte Vilela e Afonso Feliciano conquistaram o 1.º lugar por equipas no escalão de iniciados masculinos. O mérito alcançado permitiu, ainda, o apuramento dos alunos Renata Castilho, Tomás Costa e Duarte Vilela para o Corta-Mato Nacional, representando o Colégio ao mais alto nível do Desporto Escolar.

Outra atividade de relevo foi o Mega

Sprinter Distrital, competição onde os nossos alunos mostraram as suas capacidades de velocidade e coordenação.

Desta participação resultaram vários pódios nomeadamente os alunos Afonso Ribeiro, Diogo Martins e Rita Costa. Igualmente o apuramento do Aluno Diogo Martins para a fase nacional, motivo de orgulho para toda a comunidade escolar.

No futebol feminino, o Colégio participou na Festa do Futebol Feminino com duas equipas, nos escalões de sub-11 e sub-13. A equipa de sub-11 destacou-se particularmente ao conquistar um excelente 3.º lugar, demonstrando talento, união e grande entusiasmo pela modalidade.

Por fim, os alunos do 7.º ano participaram também na Taça do Desporto Escolar, numa experiência marcada pela diversão, pelo convívio e pela promoção de hábitos de vida saudáveis através da prática desportiva.

O balanço deste ano é extremamente positivo e demonstra o crescente envolvimento dos nossos alunos nas atividades desportivas. O Desporto Escolar continua, assim, a afirmar-se como uma componente fundamental na formação integral dos nossos jovens.

Parabéns a todos os alunos participantes, professores e colaboradores que contribuíram para mais um ano de sucesso desportivo no Colégio do Minho!

Sempre a rolar!

O Grupo-Equipa de Desporto Escolar, na modalidade de Patinagem, disputou este ano mais uma sequência de encontros com diversas provas. Estão de parabéns pela excelente evolução: Freyja Borges, Lourenço Santos, Carlota Cerqueira, Inês Monte, Rita Becken e Mariana Franco.

Destacaram-se os alunos nas provas de Destreza e Velocidade:

- Lourenço Santos (5.º Ano A), com três prémios de 2.º lugar;
- Mariana Franco (7.º Ano B), com cinco prémios de 1.º, 2.º e 3.º lugares.

Embora ainda não pertençam ao quadro competitivo, apresentamos também os mais novos e próximos atletas da modalidade.



VISITA DE ESTUDO AO PORTO - SECUNDÁRIO

No dia 27 de fevereiro, os alunos do 10.º ano do Colégio do Minho viveram uma jornada de excecional enriquecimento cultural e académico.

A manhã foi dedicada à imersão no universo de Gil Vicente, com a assistência à representação da "Farsa de Inês Pereira", em Perafita. Esta experiência permitiu aos nossos alunos uma compreensão mais profunda da sátira e do génio vicentino, retirando a obra das páginas dos manuais e devolvendo-a ao palco, o seu lugar de eleição.

No período da tarde, o foco recaiu sobre a orientação vocacional, com visitas institucionais à FEUP e ao ISCAP. Nestes prestigiados centros de saber, os estudantes puderam contactar com a realidade do ensino superior, explorando as vastas oportunidades que as áreas da Engenharia e das Ciências Empresariais reservam para o seu futuro.

Foi um dia pautado pelo equilíbrio entre o respeito pela literatura e o incentivo à ambição académica.



CRIATIVIDADE E MOTIVAÇÃO EM DESTAQUE NO COLÉGIO DO MINHO



O Colégio do Minho orgulha-se de divulgar a participação de três alunas do 11.º ano – Carolina Faria, Caetana Ribeiro e Mariana Filipa Fernandes – no concurso nacional destinado a estudantes de Espanhol: “Abanicos de San Valentín”. Este ano, o tema é o São Valentim e o mundo hispânico.

Movidas por uma forte motivação e por um genuíno entusiasmo pela língua espanhola, as alunas – que escolheram esta disciplina como opção – decidiram abraçar este desafio com criatividade e espírito de iniciativa. Incentivadas pela professora Patrícia Ferreira, demonstraram não só empenho académico, mas também originalidade na forma como aceitaram representar o colégio nesta experiência enriquecedora.

A sua participação reflete uma atitude proativa, coragem para sair da zona de conforto e vontade de ir mais além, valores que o Colégio do Minho incentiva diariamente junto dos seus alunos.

O concurso é dinamizado pela Papelaria Meneses e pela parceria página Fresh Linguas PT. Parabéns às nossas alunas pela iniciativa, criatividade e determinação!

MONÇÃO: SUNSET DIA DA CRIANÇA

No dia 1 de junho, Dia da Criança, realizou-se a segunda edição do Sunset no Bar Baluarte, em Monção, destinada aos alunos do 2.º e 3.º ciclos do nosso colégio. Depois de um dia de aulas, os estudantes tiveram a oportunidade de celebrar esta data especial num ambiente descontraído, repleto de animação e boa disposição.

Ao longo da tarde, não faltaram momentos de convívio entre amigos, música e muita alegria. O DJ Pagodes foi o responsável pela animação musical, colocando todos a dançar e contribuindo para criar um ambiente festivo que marcou a celebração.

Os alunos puderam ainda desfrutar de comida e bebi-

das, aproveitando cada momento para conversar, rir e criar memórias com os colegas. Para muitos, foi uma excelente oportunidade para fortalecer amizades e desfrutar de um final de tarde diferente, fora do contexto habitual das aulas.

O sucesso desta segunda edição demonstra o entusiasmo com que esta iniciativa tem sido recebida pela comunidade escolar. O Sunset do Dia da Criança começa assim a afirmar-se como uma tradição muito apreciada pelos alunos, proporcionando momentos de partilha, diversão e união que certamente ficarão na memória de todos os participantes.



ARRAIAL DE FINAL DE ANO LETIVO 2025/2026

Realizou-se, no passado dia 5 de junho, o já habitual Arraial de Final de Ano Letivo.

Este contou com a participação dos alunos, que brindaram os seus pais e encarregados de educação com uma bela dança, com um rancho folclórico, com um grupo de bombos e com as marchas populares. A animação esteve garantida!

Depois, os presentes puderam dançar ao som da música do DJ Ivo Correia.

O tempo esteve agradável e, neste ambiente relaxad, de descontração e de “comes e bebes”, toda a comunidade educativa teve a oportunidade de conviver e estreitar laços.

Agora, para os alunos mais novos é tempo de descanso. Para os mais velhos, é tempo de provas e exames. Porém, dentro em breve, todos poderemos descansar e gozar as merecidas férias!



Equipa Técnica

Coordenação e Revisão:

Prof. Catarina Ramos;
Prof. Fernando Marinho;
Prof. Sandra Meira

Capa:

Mariana Rocha - 10.º E

Paginação e design:

Prof. Fernando Marinho

Colaboradores:

Comunidade escolar

Edição: Colégio do Minho

1.º ciclo
2.º ciclo
3.º ciclo
Secundário

Responsabilidade e Exigência

COLÉGIO DO MINHO

Viana do Castelo | Monção

Junta-te a nós!!!



www.colegiodominho.com
258 822 313